

# IGREJA DA MISERICÓRDIA

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA \* PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

## Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães  
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 10 DE JANEIRO DE 1969 — ANO XXXIX — NÚMERO 1929

## PALAVRAS QUE SÃO DOCUMENTO

**D**URANTE os séculos das perseguições os cristãos inumaram os cadáveres dos seus mortos em galerias subterrâneas, abertas no tufo espesso de que é feito o subsolo de Roma. A essas galerias, que se entrecruzam e sobrepõem umas às outras, formando um autêntico labirinto onde, sem guia competente, é fácil a gente perder-se, deu-se o nome de Catacumbas. Ao longo dos corredores estreitos e sem luz abre-se, de vez em quando, um pequeno recinto com singelas decorações nas paredes, ao gosto do tempo.

Era ali, nessas acanhadas cape-

### Homilia do Senhor Bispo de Aveiro no Templo Restaurado

las, que se reuniam os cristãos para celebrarem os divinos mistérios, ao abrigo de olhos indiscretos, valendo-se da imunidade que a lei civil reconhecia aos lugares de sepultura dos mortos.

Depois da paz de Milão os Catacumbas tornaram-se centros de peregrinação, onde os fiéis iam venerar as relíquias dos seus irmãos na fé dos tempos heróicos, deixando inscritos nas paredes grafitos ingénuos, umas vezes com a

simples indicação de um nome, outras vezes contendo a expressão de uma prece ou mesmo a proclamação de um acto de fé.

Com o andar dos tempos, as Catacumbas foram-se obstruindo: montões de terra e de lixo encheram a entrada das galerias, as peregrinações a esses lugares santos — onde entretanto tinham desaparecido muitas das relíquias dos mártires, levadas, umas, pela indistreta devoção dos peregrinos, trasladadas, outras, por expressa determinação da Igreja — foram sendo substituídas por outras for-

CONT. NA PAGINA CINCO

## mais do que restaurada RESTITUÍDA

**C**OMO já se tem dito, aliás com rigorosa verdade, a tri-secular igreja da Misericórdia de Aveiro foi restituída mais do que restaurada: o seu hieratismo marcadamente filipino; a sua característica marca de evocação arquitectónica post-renascentista; os sucessivos elementos introduzidos por exigências de culto, pelas específicas devoções de cada geração e pelas pendências estéticas de cada época — tudo, menos o apócrifo e injustificável, foi ali respeitado, com o recurso permanente ao precioso tombo da Santa Casa e com os cuidados duma prospecção sensata nos próprios elementos da excelente edificação religiosa. É de sublinhar — e louvar — que até mesmo as adaptações às actuais exigências litúrgicas foram feitas com espécies que se encontravam já no templo, seu destrato do que quer que fosse: tudo ali ficou — e tudo ao melhor jeito do funcional, do estético e do histórico; tudo devidamente documentado e datado — tudo verdadeiro.

Se é de enaltecer o empreendimento agora levado a cabo pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, de que é operoso Provedor o sr. Egas da Silva Salgueiro, é particularmente de sublinhar o seu cuidado na escolha de quem melhor pôde dar corpo e dignidade à realização: o Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, a quem foram confiadas as iniciais tarefas de reestruturação e consolidação do edifício; o Dr. David Crsto, que foi chamado para, desde início, dirigir, no sentido estético e histórico, a restituição da igreja — e ele mesmo viria a proceder ali ao restauro do precioso conjunto de telas retabulares e do conjunto magnífico da imaginária setecentista; os elementos da Comissão Diocesana

de Arte Sacra, Mons. Anibal Ramos e Dr. António Manuel Gonçalves, que deram seu autorizaçdo parecer sobre a mais desejável coordenação estético-litúrgica; e, finalmente, o grupo de artífices que executaram os trabalhos da sua especialidade, o dourador Marcolino Costa Rosa, o pintor Américo dos Reis, canteiro Mestre Carapeto e seus dois filhos, Belmiro Amaral, que exerceu ali as funções de capataz, o organeiro Peixoto, para além de todos os restantes competentes operários.

### SAGRAÇÃO DO ALTAR

Pelas 11.30 horas de segunda-feira última, festa litúrgica do  
CONT. NA PAGINA DOZE



## MONUMENTO EM ILHAVO AO BISPO DA GENTE DO MAR

**D** Manuel Trindade Salgueiro nasceu e morreu em Ilhavo. Ilhavo é terra de gente do mar — e aí, na vila maruja, ficou agora perene memória de D. Manuel Trindade Salgueiro. «Bispo da Gente do Mar», como se vê, em legenda simples e feliz, no plinto de pedra em que assenta a bela estátua de bronze, da autoria de Leopoldo de Almeida, a consagrar para o futuro a vida e a obra do Arcebispo. Vida e obra cheias daqueles três amores de que admiravelmente falou o nosso Prelado, na homilia da missa que antecedeu a inauguração soleníssima do monumento: a Mãe, a Pátria e a Igreja.

Ilhavo tem vivido, ao longo da sua história, dias felizes e grandes, como tem vivido igualmente dias amargos, de lágrimas e prantos, de so-

luços e dores, sempre que do mar, sobretudo do mar, lhe chegam notícias de tempestades mais fortes, prenúncio de tragédias que muitas vezes são a perda irreparável de vidas e haveres, em naufrágios sem

esperança e sem remédio. Dias de luto, dias de júbilo e de glória. Foi um destes, só de glória e de júbilo, talvez o maior de todos, que Ilhavo

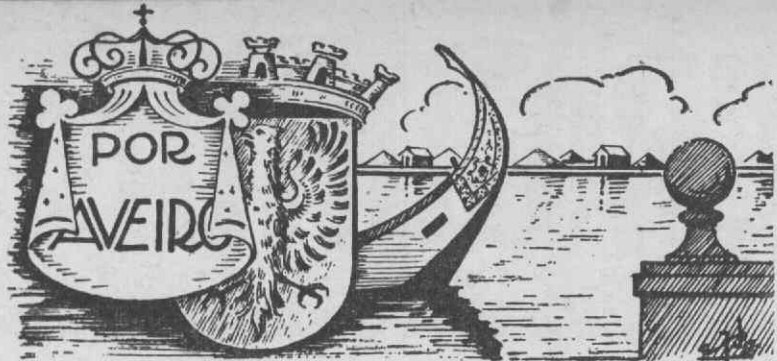
CONT. NA OITAVA PAGINA



# GALITOS

ARRANCADA DA NOVA SEDE ■ LER NO PRÓXIMO NÚMERO





### VISITA DO GOVERNADOR CIVIL A JUNTA DISTRITAL

O sr. Governador Civil visita amanhã, dia 11, pelas 17 horas, a sede da Junta Distrital de Aveiro. Haverá uma sessão solene, com a sua presidência.

### NAVEGAÇÃO

**Entradas** — Dia 21 — n/m português MADALENA, de 1199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; n/m panamense, RICARDO MANUEL, de 875 tAB, proveniente de Vigo, com gesso em pedra.

Dia 24 — n/m português GORGULHO, de 1196 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral dos Açores; n/m português RIO ÁGUEDA, de 838 tAB, proveniente de Angola, com atum.

Dia 25 — n/m português AMISIL, de 377 tAB, proveniente de Faro, com sal.

Dia 27 — n/t português ROCAS, de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos; n/t português PORTO DE AVEIRO, de 1859 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Dia 28 — n/m dinamarquês BALDER, de 500 tAB, proveniente da Figueira da Foz, em lastro, com carregamento de pasta de papel.

**Saídas** — Dia 19 — n/m espanhol SALINEIRO, para Rochester, com pasta de papel; n/m holandês SPES MAJOR, para Lisboa, com pasta de papel.

Dia 22 — n/m português MADALENA, para Lisboa, com carga geral com destino às ilhas adjacentes; n/m panamense CAPITAO ABREU, para Lisboa, em lastro.

Dia 24 — n/m português GORGULHO, para Lisboa, com carga geral com destino às ilhas adjacentes.

Dia 27 — n/m panamense RICARDO MANUEL, para Leixões, em lastro.

Dia 28 — n/m português ROCAS, para Lisboa, em lastro; n/m português AMISIL, para Vigo, em lastro; n/t português PORTO DE AVEIRO, para Luanda, com carregamento de vinhos a granel.

Dia 31 — n/m dinamarquês BALDER, para Kirkcaldy, com pasta de papel.

### MOVIMENTO NO PORTO

Deram entrada no porto de Aveiro, durante o mês de Dezembro, 21 navios, dos quais 10 de nacionalidade portuguesa e 11 estrangeiros, os quais totalizaram uma tonelagem de arqueação bruta de 22 366 toneladas, ou seja, uma tonelagem média de 1065 ton. por navio.

### QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Dezembro:

— Um guarda-chuva em nylon; uma caneta de tinta permanente; uma bolsa em pelica; uma nota do Banco de Portugal; um relógio de pulso; um par de meias de mousse; uma bola de basquetebol; um par de luvas em pergamóide; argolas c/ 3 chaves Yale; argola c/ 7 chaves.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . M O U R A  
Sábado . . . C E N T R A L  
Domingo . . . M O D E R N A  
Segunda-feira A L A  
Terça-feira . C A L A D O  
Quarta-feira. A V E N I D A  
Quinta-feira. S A Ú D E

### DELEGAÇÃO DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Vai abrir nesta cidade, ainda durante o mês corrente, uma delegação do diário nortenho «O Comércio do Porto». Com instalações próprias, em prédio situado na Praça Eng. Frederico Ulrichs (Ponte-Praça), ficará confiada ao nosso colega Daniel Rodrigues, desde há tempos dedicadíssimo correspondente daquele jornal, como do «Diário de Coimbra» e do «Diário Popular».

Para se dedicar inteiramente à actividade jornalística e melhor poder servir aquele diário, Daniel Rodrigues deixou de trabalhar no Tribunal Judicial de Aveiro, onde era competente funcionário.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com a promessa de inteira e leal colaboração.

### PROGRAMA RADIOFÓNICO «AVEIRO — COSTA DA LUZ»

A «Rádio Ecclesia», de Angola, começou a emitir semanalmente o programa «Aveiro — Costa da Luz», em produção do jornalista aveirense Daniel Rodrigues e organização de «Belar-Publicidade» e ainda com a colaboração do Tenente Joaquim Duarte, que naquela provincia se encontra em missão de soberania.

### INSTITUTO BRITANICO DO PORTO

Recomeçaram, em Aveiro, no dia 9 do corrente, as aulas do Instituto de Inglês, funcionando, como habitualmente, no Liceu Nacional.

# Sociedade

### ANIVERSARIOS

Dia 11 — D. Maria de Lourdes Moraes Domingues.

Dia 12 — D. Olga da Silva Conde Moreira Gonzalez; Tenente-Coronel José Alves Moreira; António Pereira Leite; Carlos Augusto Soares Nunes Branco, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Soares dos Santos; Padre José Maria Carlos.

Dia 13 — D. Fernanda Pinto Madail, esposa do sr. Carlos Boia; João Ruela Ramos; Ana Emília da Silva Monteiro, filha do sr. Manuel da Silva Monteiro.

Dia 14 — Américo Nunes Nogueira.

Dia 15 — D. Celeste da Silva Resende Vidal; D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, viúva do Desembargador Dr. Evaristo de Mascarenhas; Dr.<sup>a</sup> Maria Alexandrina Pimentel da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Francisco José da Silva Matos; Dr. José Cândido Vaz; Maria Manuela Ferreira Magalhães, filha do sr. Manuel Monteiro Magalhães; Maria Clara Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge Corte Real; Paulo Manuel e Alice, filhos do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 16 — D. Margarida Rosa Martins, esposa do sr. Henrique Nunes; Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; Maria do Carmo Soares Pinto, filha do falecido Abílio João Pinto; José Joaquim Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira; Padre Manuel de Carvalho e Silva.

Dia 17 — D. Crisanta Soares Rodrigues; D. Maria Eugénia Calado Correia; Esmeralda Martins; D. Maria Assunção Leite Costa, esposa do sr. Comendador Adélino Dias Costa; Agostinho Marques Rodrigues Pião; Maria Preciosa Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Guilherme Fernando, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

### DE VISITA

De visita a seus pais, encontra-se desde há dias em Eixo a Madre Maria Lúcia Neto Brandão, Directora do Noviciado do Sagrado Coração de Maria em Braga.

### BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Comemoraram as bodas de prata de seu casamento, em 1 do corrente, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Con-

### COMANDANTE DA P. S. P.

Foi escolhido para dirigir a Escola de Alistados da P. S. P., que funciona nas Caldas da Rainha, o sr. Capitão Amílcar Ferreira, Comandante da P. S. P. em Aveiro.

Por tal motivo, estará ausente desta cidade durante algum tempo.

### CURSO DO C. P. M.

Iniciaram-se anteontem à noite, na Casa de Santa Zita, com notável interesse, as lições de mais um Curso do C. P. M. (Curso de Preparação para o Matrimónio), organizado pelas paróquias da cidade. É assistente religioso o sr. Padre João Paulo Ramos.

### CONCHITA CINTRON E OS TOIROS

No Grupo Tauromáquico Sector 1, D. Conchita Citron Castello Branco — a notável toureira que durante vários anos viveu em Aveiro — proferiu uma conferência sobre o tema da sua especial predilecção: os toiros. Feita a apresentação da conferente (quase diríamos trata-se de um pleomasm... pois quem a não conhece?) pelo Dr. E. Pizarro Monteiro, Conchita a todos encantou com a justeza da palavra, a elegância da frase e o profundo conhecimento da matéria versada.

No final, Conchita Citron, que foi muito aplaudida (como, aliás, sempre o fora nas arenas), pôs-se à disposição do auditório, travando-se, assim, um debate de veras interessante.

### ZÉ PENICHEIRO EM COIMBRA

O conhecido e consagrado artista Zé Penicheiro, que tanto interesse dispensa, na sua arte, aos motivos da região aveirense, tem uma exposição em Coimbra, na Delegação de «O Primeiro de Janeiro», desde o dia 4 e até ao próximo dia 13, aberta das 15 às 20 horas. Ali se mostram trabalhos de pintura («portrait-charge») e desenho.

### «AGENDA DO PORTO DE AVEIRO»

Acaba de sair a «Agenda do Porto de Aveiro» para 1969, que vai já no 16.º ano de publicação.

É um livrinho utilíssimo onde, como de costume, se encontram informações preciosas sobre o porto de Aveiro e muitas outras de sumo interesse sobretudo para as classes marítimas.

### FESTA DA CATEQUESE DA PARÓQUIA DA GLÓRIA

A festa da Catequese da paróquia da Glória vai realizar-se no próximo domingo, no Seminário de Santa Joana Princesa.

### FALTA DE ÁGUA DEVIDO A AVARIA

A cidade tem estado sem água, durante a noite e em algumas horas do dia, por motivo de avaria grave ocorrida no grupo electro-bomba instalado no furo artesiano existente junto dos depósitos.

### DR. QUERUBIM GUIMARÃES

Encontra-se doente, internado desde há dias na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, antigo Director do «Correio do Vouga».

Sinceramente desejamos e pedimos a Deus que seja debelada mais esta crise e o enfermo possa viver ainda por muitos anos.

### POR ALMA DE MANUEL ANTÓNIO SALGUEIRO LOPES

Ocorre no próximo dia 20 o 30.º dia da morte, em Angola, do Alferes Piloto-Aviador Manuel António Salgueiro Lopes.

Por iniciativa do Regimento de Infantaria 10, haverá missa de sufrágio na igreja de Santo António.

### PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

A Câmara Municipal aprovou o projecto do edificio para o Centro Paroquial da Vera-Cruz. É melhoramento de enome alcance. Em breve nos referiremos a ele com pormenor.

— A festa de Nossa Senhora da Apresentação realiza-se, como de costume, em 2 de Fevereiro. O Senhor Bispo de Aveiro celebra missa na igreja às 17 horas.

### CONSERVATÓRIO REGIONAL

Reuniu o Conselho Geral do Conservatório Regional de Aveiro, para apreciação de contas e aprovação do orçamento do novo ano.

Foi resolvido por unanimidade, exarar na acta «um voto de muito agradecimento à Imprensa local e diária que tão generosamente tem colaborado em todas as ocorrências da vida deste estabelecimento de ensino».

Também agradecemos, por nossa parte.

### PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Feixinho — AVEIRO

## Criada a Freguesia Civil de S. Bernardo

Foi criada a freguesia civil de S. Bernardo. A notícia chegou há dias e houve, como se compreende, manifestações de regozijo de toda a população, pois este facto é sinal do progresso da localidade e há-de contribuir também para o seu maior desenvolvimento. S. Bernardo já era paróquia religiosa desde 1955. Os limites são praticamente os mesmos.

— Outra notícia que o povo recebeu com júbilo foi a da aprovação superior do projecto do cemitério. Por este melhoramento muito se interessou a Câmara Municipal, da presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira, pois o assunto já se arrastava há dez anos. Só um voto: que a obra seja agora depressa levada a bom termo.

— Mais um cortejo de oferendas — e este, ao que nos informam, o mais belo de todos os que ali se têm realizado. Motivo? Talvez a comemoração do 5.º aniversário da entrada do Pároco, sr. Padre José Félix de Almeida, que ocorreu em 5 de Janeiro, dia em que o cortejo garbosamente desfilou pelas ruas. Rendimento: 40 contos.

— S. Bernardo progride. E merece os auxílios oficiais para que o seu progresso se intensifique. Problemas à vista: reparação de caminhos e estradas, distribuição de água ao domicílio.





# Nacional da II Divisão

OS DOIS PRIMEIROS MANTÊM-SE NOS MESMOS POSTOS

A jornada que assinalou o início da 2.ª volta não trouxe alterações de grande relevo na tabela classificativa, no que respeita à Zona Norte, já que os resultados corresponderam aos vaticínios e, para além da igualdade em dois jogos (Boavista e Famalicão obtiveram idênticos desfechos), as vitórias nos restantes prêmios eram aguardadas.

Assim os resultados foram os seguintes:

Covilha-Espinho	2-0
Acad. de Viseu-Leça	2-1
Famalicão-Tirsense	2-2
Beira Mar-Valecambrense	1-0
Salgueiros-Gouveia	3-1
Penafiel-Tramagal	1-0
Torres Novas-Boavista	2-2

O BOAVISTA BENEFICIOU DO EMPATE DO FAMILICÃO EM LEÇA DA PALMEIRA, PARA AUMENTAR DE UM PARA DOIS PONTOS O AVANÇO SOBRE O «SUB-GUIA»

Distinguiu a décima quinta ronda o surpreendente empate do Famalicão, no campo do adversário e, por sinal, segundo seguido. Foi autor da façanha o Leça, equipa desmancha prazeres da prova. E disso beneficiou o Boavista para se fixar isolado e com maior avanço no posto cimeiro da Zona. Depois disto, a merecer apontamento, as vitórias do Salgueiros, em Vale de Cambra, e do Torres Novas, no Tramagal. O resto, vulgaríssimo, mas suficiente para consideráveis alterações na tabela.

Os jogos terminaram com os seguintes «SCORES»:

Boavista-Covilhã	3-0
Espinho-Acad. de Viseu	1-0
Leça-Famalicão	0-0
Tirsense-Beira Mar	4-1
Valecambrense-Salgueiros	0-2
Gouveia-Penafiel	3-1
Tramagal-Torres Novas	0-2

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL — Boavista, 23 pontos; Famalicão, 21; Salgueiros, Tirsense e Beira Mar, 18; Acad. de Viseu e Penafiel, 16; Torres Novas e Gouveia, 15; Espinho, 13; Tramagal e Leça, 12 Valecambrense, 7; Covilhã, 6.

No domingo, os Nacionais páram. Regressa a Taça de Portugal com a realização da 3.ª jornada entre clubes repescados da 2.ª ronda. A próxima jornada será no dia 19 do mês em curso, com os seguintes encontros: Acad. de Viseu-Covilhã (3-1), Famalicão-Espinho (4-3), Beira Mar-Leça (1-2), Salgueiros-Tirsense (2-2), Penafiel-Valecambrense (2-0), Torres Novas-Gouveia (0-1) e Tramagal-Boavista (1-4). Dentro dos parêntesis, os resultados da primeira volta.

**Beira Mar, 1**      **Tirsense, 4**  
**Valecambrense, 0**      **Beira Mar, 1**

A desforra não se chegou a concretizar...

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante boa assistência. Sob a arbitragem de Armando Paraty, do Porto, as equipas alinharam:

**BEIRA MAR** — Paulo; Bernardino, Marçal, Chaves (Zé Manuel) e Marques; Abdúl e Colorado; Amaral; Cléo, Sousa e Almeida.

**VALECAMBRENSE** — Carlos Alberto; Vitor, Pinto da Rocha, Coró e Julião; Fernando e Teixeira (Acácio I); Grilo, Silva, Acácio II (Carlos Alberto II) e Macedo.

Embora os visitantes demonstrassem logo de início, com o recuo de Teixeira a emparceirar com Silva e Fernando, que a sua primeira preocupação seria dificultar ao máximo a infiltração dos avançados locais, conseguiu dominar durante toda a primeira parte, mas o intervalo chegou sem que o marcador funcionasse, com supremacia para Carlos Alberto que se creditaria de grande exibição.

Na segunda parte, os visitantes continuaram na acérrima defesa das suas redes, o que não obstou a que os beiramarenses marcassem um golo, aos 75 minutos, por Cléo, após a marcação de um canto por Almeida, onde ajudou ainda Bernardino, que cabeceou o esférico para o brasileiro, e acabassem por vencer com todo o merecimento. Arbitragem com alguns reparos.

Jogo no campo Abel Figueiredo, em Santo Tirso. Arbitro: Rogério Moreira, de Braga.

**TIRSENSE** — Ricardo; Moreira, Cristovão, Pinto, e Viana; Carlos Manuel e Júlio Teixeira; Ernesto, Noé, Martinez e Jorge.

**BEIRA MAR** — Paulo; Bernardino, Marçal, Marques e Abdúl; Chaves e Amaral; Cléo, Sousa, Colorado e Almeida.

O que disse a crítica:

O jogo Tirsense-Beira Mar foi uma boa partida de futebol. Com o meio campo bem guardado, quer por uma, quer por outra equipa, mas com os donos da «casa» em maior evidência no ataque, os grupos praticaram bom futebol dentro de sistemas diferentes, pois enquanto os tirsenses empregaram o seu habitual «4x2x4», o Beira Mar arriscou um «4x3x3» nítido. Foi assim durante os primeiros trinta e cinco minutos, altura em que o Tirsense inaugurou o marcador para imediatamente aumentar a vantagem. Com estes golos de surpresa, o Beira Mar aventurou-se mais ao ataque, mas pouco mostrou de vivacidade.

A segunda parte iniciou-se com o visitante mais afoito e foi numa descida rápida que conseguiu marcar. Este golo dos aveirenses «espevitou» os locais, que passaram a assediá-lo ainda mais a balza do adversário, conseguindo mais dois tentos.

O Tirsense justificou o resultado pelo muito labor que empregou durante a partida.

Jogo correcto e sem problemas para a equipa de arbitragem.

# Provas da A. Futebol de Aveiro

## A OVARENSE MAIS DESTACADA NO COMANDO

Para o Campeonato Distrital da I Divisão efectuaram-se duas jornadas, com os jogos referentes às 11.ª e 12.ª jornadas.

A Ovarense, ao vencer os jogos que efectuou, em Oliveira do Bairro, e no seu campo, viu aumentar a diferença que a separava do segundo classificado o Alba, que não foi além de igualdades nos prêmios que teve que disputar, isto, evidentemente, no que respeita ao primeiro posto.

## RESULTADOS

**11.ª jornada** — Cucujães-Águeda, 1-2; Pejão-Arrifanense, 2-2; Estarreja-Cesarense, 5-1; Anadia-Esmoriz, 3-0; Alba-Paivense, 1-1; Paços de Brandão-Bustelo, 1-0; S. João de Ver-Valonguense, 2-1; Oliveira do Bairro-Ovarense, 0-1.

**12.ª jornada** — Águeda-Olivei-

ra do Bairro, 2-2; Arrifanense-Cucujães, 4-2; Cesarense-Pejão, 1-1; Esmoriz-Estarreja, 2-0; Paivense-Anadia, 1-0; Bustelo-Alba, 0-0; Valonguense-Paços de Brandão, 0-1; Ovarense-S. João de Ver, 3-1.

## JUNIORES

**Lourosa, Sanjoanense, Ovarense e Águeda na fase final.**

Com o apuramento das turmas do Lourosa, Sanjoanense, Ovarense e Águeda, iniciou-se, no passado domingo, a segunda fase do Regional de Juniores.

A jornada inaugural forneceu os seguintes desfechos:

Águeda-Lourosa, 2-1; Sanjoanense-Ovarense, 4-1.

**Jogos para domingo** — Lourosa-Sanjoanense e Ovarense-Águeda.

## JUVENIS

**Feirense e Alba no comando das respectivas séries.**

Nos encontros que compunham

a 11.ª e 12.ª jornadas do Distrital de Juvenis, registaram-se os seguintes desfechos:

## 11.ª JORNADA

### SERIE A

S. Roque-Bustelo, 0-4; Lourosa-Espinho, 0-0; Oliveirense-Feirense, 0-2; Cucujães-Arrifanense, 2-0; Sanjoanense-Ovarense, 3-0.

### SERIE B

Avanca-Pampilhosa, 2-0; Beira Mar-Águeda, 1-0; Estarreja-Alba, 0-2; Gafanha-Vista Alegre, 0-3; Mealhada-Anadia, 0-0.

## 12.ª JORNADA

### SERIE A

Bustelo-Oliveirense, 4-2; Lourosa-S. Roque, 1-1; Feirense-Cucujães, 5-0; Arrifanense-Sanjoanense, 1-3; Ovarense-Espinho, 3-1.

### SERIE B

Pampilhosa-Estarreja, 0-1; Beira Mar-Avanca, 3-1; Alba-Gafanha, 6-0; Vista Alegre-Mealhada, 2-0; Anadia-Águeda, 2-0.



**Desempate Galitos-Illium para o primeiro lugar.**

Terminam o Regional da I Divisão da A. B. de Aveiro, com a realização da derradeira jornada, que proporcionou os seguintes desfechos:

Galitos - Sanjoanense, 62 - 44  
Illium - Sangalhos, 41 - 25.

A classificação final ficou assim elaborada: Galitos e Illium, 13 pontos; Esgueira, 12 Sangalhos e Sanjoanense, 11.

Perante esta classificação, o Galitos e o Illium terão que disputar uma finalíssima para apurar o campeão, em campo neutro, a designar em data oportuna pela entidade regional.

## JUNIORES E JUVENIS

**O Galitos é titular nas duas categorias.**

Na derradeira ronda das categorias de Juniores e de Juvenis, verificaram-se os seguintes desfechos:

### Juniores

Sangalhos - Illium, 31 - 34;  
Beira Mar - Sanjoanense, 17 - 36.

### Juvenis

Amoniação - Esgueira, 55 - 44;  
Sangalhos-Illium 29-26; Beira Mar - Sanjoanense 15 - 8.

De assinalar o êxito do Beira Mar, nesta categoria, que averbou o seu primeiro triunfo.

## GALITOS, 62

## SANJOANENSE, 44

Jogo no ringue do Parque, sob a direcção de Manuel Bastos e Carlos Neiva.

As turmas alinharam:

**GALITOS** — José de Pinho (8), Leitão (6), Vitor (9), Antunes (16), Cotrim, (17), Pires (2), Nala (4), Bio, Teles e Vale.

**SANJOANENSE** — Moutinho (11), Pinho, Ramalhosa (8), Margalho (11), Pires (4), Nuno, Alberto (9) e Fernandes.

Ao intervalo: 35-14.

Triunfo fácil dos «alvi-rubros», que foram superiores aos seus adversários, quer tecnicamente quer na marcação. De facto, a equipa aveirense desde início não abdicou nunca do seu poderio, acabando por ganhar com merecimento.

A arbitragem não desagradou. Manuel Bastos foi superior a Carlos Neiva na interpretação das regras.

## NACIONAL DA II DIVISÃO

Com a participação de 32 equipas, divididas por duas Zonas, com duas séries cada, realizando-se os jogos em dias seguidos, aos fins-de-semana, principiou o Nacional da II Divisão de Basquetebol. As duas primeiras jornadas ofereceram os seguintes resultados.

**Série A** — Galitos-Fluvial, 62-40; Naval-Académico, 34-39; Illium-Sportg. Figueirense, 51-49.

**2.ª jornada** — Fluvial-Naval, 38-27; Académico-Galitos, 55-40; Figueirense-Gaia, 49-40.

**Série B** — Leça-Sanjoanense, 42-35; Sangalhos-Ginásio Fig., 30-40.

**2.ª jornada** — Ginásio-Esgueira, 50-30; C. D. U. P.-Leça, 58-40; Olivais-Sangalhos, 35-61.

Naprimera jornada o Esgueira venceu o Olivais, por falta de comparência, o mesmo sucedendo ao Gaia, por falta do Sporting das Caldas. O jogo Invicta-C. D. U. P. não se efectuou, por ausência do primeiro da prova.

Na segunda jornada, o representante das Caldas da Rainha voltou a não comparecer.

## NACIONAL FEMININO

**Sanjoanense e Galitos no Nacional Feminino da I Divisão (ZONA NORTE).**

Para apuramento do segundo representante da A. B. de Aveiro no Nacional da I Divisão, houve necessidade de um jogo de desempate, pois Galitos e Illium terminaram com o mesmo número de pontos.

O encontro realizou-se em S. João da Madeira, terminando com a vitória do Galitos por 23-18, que, deste modo, volta a disputar o Nacional da I Divisão, acompanhando a Sanjoanense.

O torneio máximo da modalidade inicia-se, no domingo, com os seguintes jogos:

Académico-Sanjoanense, C. D. U. P.-Porto, Galitos-Académica.

Os encontros da turma aveirense serão realizados no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, conforme o que está determinado no regulamento de provas, (os desafios a efectuar entre equipas femininas terão que se realizar em recintos cobertos).

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 19  
12 de Janeiro de 1969

E. Portalegre-Guarda	1
Ferrovários-Juventude	1
Marinhense-Portimonense	2
Penafiel-Leões	1
V. Gama-Sintrense	2
Vianense-Celorigense	1
Cafe-Naval	1
Nazarenos-Vila Real	1
Atalanta-Verona	1
Inter-Juventud	1
Pisa-Fiorentina	X
Torino-Bolonha	1
Varese-Milan	2

CONCURSO N.º 20  
19 de Janeiro de 1969

Braga-Belenenses	X
Setúbal-Benfica	1
Sanjoanense-Porto	2
Leixões-Académica	2
Varzim-C. U. F.	X
Atlético-Guimarães	2
Salgueiros-Tirsense	1
Tramagal-Boavista	2
Alhandra-Peniche	1
Almada-Sintrense	1
Lusitano-Seixal	1
Montijo-Luso	1
Oriental-Sesimbra	1

## 3 notícias

O conhecido futebolista Gaio, que da Académica veio para o Beira Mar, transferiu-se, esta época, para o Alba.

Agora, porém, Gaio deixou de actuar no clube de Albergaria-a-Velha, havendo rescindido o contrato amigavelmente.

Partiu, há dias, para Timor, onde vai cumprir o seu período de serviço militar, o valoroso desportista aveirense Madureira.

O distinto jornalista Joaquim Alves Teixeira fará, nesta cidade, ainda dentro deste mês, uma palestra sobre temas desportivos integrada na série de conferências organizadas pela Direcção do Beira Mar.

## Desporto Corporativo

Prosseguiu, com a realização de duas jornadas, a fase de apuramento do Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro. Os jogos forneceram os seguintes resultados:

Zona Norte 6.ª jornada — Oliva-Corfi, 0-3; Molaflex-Lamas, 0-3; Est. S. Jacinto-Paula Das, 2-1.

7.ª jornada — Lamas-Oliva, 1-3; Corfi-Est. S. Jacinto, 1-0; Paulo Dias-Molaflex, 2-1.

Zona Sul 6.ª jornada — Mogofores-Sachs, 3-0; Celulose-Luso, 2-5.

7.ª jornada — Luso-Mogofores, 2-1; Vil.º Bairro-Celulose, 6-2.

Pontuação por pontos perdidos.

Zona Norte — Corfi, 0 pontos; Paula Dias, 6; Molaflex e Oliva, 7; Lamas e Estaleiros de S. Jacinto, 10.

Zona Sul — Vilarinho do Bairro e Luso, 2 pontos; Mogofores, 4; Sachs, 8; Celulose, 10.



# A adubação da batata

é uma prática  
indispensável!

Os adubos compostos

**FOSKAZOTO**  
**FOSKAZOTO**  
**ATLÂNTICO REFORÇADO**

**10-10-10**

**7-14-14**

**12-11-8**

umentam a produção  
e melhoram a qualidade

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telef. 22071

A Central de Estarreja—Cereais  
e Legumes, L.da — Estarreja  
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

## Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**Farmácia Avenida** Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296  
**AVEIRO**



na próxima 3.ª feira, dia 14 de Janeiro, das 16 às 19 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: OCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 14, das 16 às 19 horas.

**CASA SONOTONE**—Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto  
Telefone 35602  
Poço do Borratém, 33 s/i - Lisboa  
Telefone 868352

## VENDE-SE

Motora S. José de Ribamar

C/ TODOS APETRECHOS DE PESCA  
EM BOM ESTADO

INFORMA ESTA REDACÇÃO

Panos para lençol  
Bordados - Edredons - Colchas  
Enxovais completos

*Armazéns*

**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

O melhor relógio da actualidade,  
pelo custo dum relógio vulgar.

**ROTOR**

**ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE**  
Modelos maravilhosos

**Ourivesaria Vieira**

Vendedor exclusivo

**AVEIRO**

Vendem-se

VENDE

Terreno com frente para construção dum bairro de casas, no centro de Matadufos;

Uma propriedade composta de terreno de pão, pinhal e praia de junco no Senhorio, em Matadufos.

Recebem propostas em carta fechada: António Nunes dos Santos, Rua General Costa Cascais, 34-Esgueira — Aveiro; ou Jaime da Maia Barbosa - Cantanhede.

**COTA** representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da  
**CARLOS PEREIRA BOIA**  
Cais do Paraíso — Aveiro  
Só se trata com o interessado pessoalmente.

**Casa de habitação**

C/5 divisões no 1.º andar e 2 no 2.º servindo o r/chão para Comércio, na R. do Gravito n.º 5 (ao lado da Casa de Saúde da Vera Cruz)  
*Vende-se ou aluga-se.*

Informa o Sr. Virgílio Nogueira na R. Manuel Firmino, 30 em Aveiro ou o proprietário José Pedro em Albergaria-a-Velha — Telef. 52290.

**Oferece-se**

Possuindo o 5.º ano Comercial, acabado de cumprir o serviço militar, deseja emprego compatível. Resposta a esta Redacção ao n.º 48.

**OMEGA Ω**  
CRONOMETRISTA DOS JOGOS OLÍMPICOS

**SAPHETTE**  
c/ pulseira Ouro  
Desde 7.600\$00

**CONSTELLATION C<sup>III</sup>**  
Aço 3.600\$00  
Plaqué 4.600\$00  
Ouro 13.400\$00

**CHRONOSTOP SEAMASTER**  
2.400\$00

Três relógios que aliam a incomparável  
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL  
**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.





CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

mas de piedade. As Catacumbas quase caíram no olvido.

No último terço do século passado, um arqueólogo de larga nomeada, João Baptista de Rossi, empreendeu a descoberta da Roma subterrânea.

As terras acumuladas ao longo dos séculos à entrada ou mesmo ao longo dos corredores foram renovadas: nas paredes das pequenas capelas apareceram afrescos que levaram ao conhecimento da primitiva arte cristã, nobre e imperfeita nas formas, ricas, porém, no seu conteúdo e na mensagem que transmitem. Não será o famoso Rouault do Miserere, à distância de dezasseis ou dezoito séculos, um parente próximo dos ingéniosos artistas que nos deixaram os mais antigos retratos de Jesus, de Maria e dos Apóstolos?

Mas não foram apenas os afrescos; foram também as inscrições epigráficas e inúmeros objectos ligados à piedade cristã primitiva que voltaram à vida.

A descoberta maior teve lugar nas Catacumbas de S. Calixto: ao fundo da escadaria que, em vários lanços, vai deixando para trás a luz do sol para se perder depois no seio da terra, foi encontrada a capela dos Papas. É um pequeno rectângulo, de quatro ou cinco metros de comprimento por cerca de três de largo. No topo das paredes apareceram as sepulturas de alguns dos sucessores de Pedro, com inscrições epigráficas a determinar a identidade.

De Rossi não tardou a levar a notícia a Pio IX e em convidar o Papa para visitar as Catacumbas.

Pio IX aceitou o convite; desceu a íngreme escadaria e ao penetrar na pequena capela subterrânea e ao ver as sepulturas intactas, enquanto as lágrimas lhe caíam ao longo da face, ia repetido emocionado: são estas então as sepulturas dos meus Antecessores! De repente dava-se um salto na história. Passando por cima dos futuros Papas do Renascimento e daqueles que com golpes de firmeza e de audácia firmaram as paredes da Igreja nos séculos de ferro da Idade Média, o Papa encontrava-se com os Pastores de almas dos tempos primitivos, em que ser cristão era o mesmo que ter suspenso sobre a própria cabeça o grábio perseguidor.

Si licet magnis comparare parva, é com sentimentos análogos que volto a esta igreja agora restaurada.

Não posso esquecer que ela foi, durante anos, a Igreja-Mãe da Diocese de Aveiro; não posso esquecer sobretudo que debaixo deste lagado repousam os restos mortais dos meus mais remotos Antecessores, D. António Freire Gameiro, o erudito Bispo fundador da Diocese, e D. António José Cordeiro, igualmente benemérito da Igreja e da soberania e da liberdade da Pátria.

Ao entrar aqui sinto como que reatar-se o fio de uma tradição e olho para aqueles que me precederam e jazem aqui com a ternura e devoção com que se contempla a sepultura dos próprios pais.

Volto para inaugurar as obras de resturo que se efectuaram nesta igreja.

Foi ela construída, com a sala do despacho e os edifícios que a ladeiam, para ser a sede da Misericórdia local. No tempo em que, entre nós, se fundaram as Misericórdias, elas não se concebiam senão ligados a uma capela ou a uma igreja, na qual tinham a sede.

O amor do próximo andava empregnado de profundo sentido religioso e esse sentido religioso, longe de diminuir a urgência do benfazer ou de rebaixar a personalidade do necessitado, abria-lhe perspectivas novas. «Amar o próximo por amor de Deus» não quer dizer que eu não deva amar o próximo por si mesmo, naquilo que ele é; quer simplesmente dizer que o mesmo impulso que me leva a amar a Deus me leva também a amar o próximo. O amor dos homens encontra-se fortalecido pelo amor de Deus.

Para uma alma cristã os dois amores não se dissociam: eles

são as duas faces da mesma medalha.

Esta igreja da Misericórdia de Aveiro é a expressão palpável desta concepção cristã do amor.

Quiseram-na os fundadores bela e digna. A norosidade da construção permitiu que nas formas do Renascimento, a que obedeceu o seu projecto inicial, se inserissem já prenúncios do Barroco, como têm notado os críticos de arte.

Ao longo destes três séculos o tempo foi deixando a sua marca nesta igreja. E fê-lo em duplo sentido: primeiro, marcando-a com os desgastes a que, parafraseando o Padre António Vieira, estão sujeitos não só os nossos corações de cera como até as pedras, sejam elas de calcário ou mesmo de granito. Fê-lo também, acrescentando ao património inicial novas heranças, ao gosto de cada época. Nisto é esta igreja um imagem da Igreja viva, não aquela que é feita de pedra e cal, mas a que é formada, conforme o texto da epístola de S. Pedro, «de vivis et electis lapidibus» — isto é, das pedras vivas que somos nós.

Cada época tem a sua sensibilidade e a sua maneira de encarar os problemas essenciais. No caso concreto da Igreja, cada época vai fazendo descobrir, sem perder a linha da homogeneidade e da fidelidade à tradição, novos aspectos do seu conteúdo e da sua vida.

(A restauração e remodelação deste tempo obedeceu aos mesmos princípios que presidem ao agguornamento da Igreja:

Primeiro, fidelidade à tradição: tudo quanto havia de valioso na igreja da Misericórdia se conservou ou se procurou melhorar, sem deixar perder o seu cunho peculiar. Lembra-se, por exemplo, o douramento do retábulo e a limpeza dos tectos.

Talvez algumas pessoas tivessem desejado de princípio que objectos julgados secundários e acessórios fossem retirados da igreja ou colocados noutra lugar. Hoje todos estarão de acordo em afirmar que a solução adoptada foi a mais equilibrada. Bastou, por exemplo, uma simples remodelação do velho guarda-vento — que parecia sustentar, com a sua mole imensa, o arco do coro alto — para que a elegância desta bela peça arquitectónica avultasse no conjunto da igreja. O mesmo se diga dos altares laterais, agora libertos das excrescências que o tempo lhes foi ajuntando.

A tradição, porém, não é uma realidade morta, mas um ser vivo, sujeito às leis do desenvolvimento e da vida. O Vaticano II procurou

que a liturgia se tornasse a forma principal da oração de todo o povo cristão. Por isso foi preciso resolver dificuldades e vencer barreiras. Mas se a liturgia é oração do povo, importa que ela se acerque do povo. É o que se tem feito.

A língua litúrgica entre nós deixou de ser exclusivamente o latim, para ser também o vernáculo. Só assim a liturgia poderia voltar a ser a grande catequese da Igreja. O próprio altar se aproximou do povo. Hoje qualquer de nós se sente mal quando tem de celebrar Missa, ao fundo de uma abside, de costas voltada para o povo ou dele muito distante. A celebração da Eucaristia não pertence apenas ao sacerdote, embora ele ocupe nela um lugar único e insubstituível. A Eucaristia é o Sacrifício de Cristo e de todos nós; e é normal que a mesa do altar, onde se repetem as palavras de Cristo «tomai e comei», não seja reservada a um único conviva — o celebrante da Missa.

Foram estes princípios que estiveram presentes na restauração e remodelação da igreja da Misericórdia.

Estão de parabéns os membros actuais da prestigiosa corporação e especialmente a sua Mesa Administrativa e seu dinâmico e generoso Provedor.

Fez-se a Mesa rodear de pessoas competentes que delinearão a remodelação a efectuar e procederam às obras de resturo. Seja-me permitido pôr em relevo alguém que, sendo um escritor de pena bem aparada e um perito em assuntos de história de arte, se revelou mais uma vez um hábil artista, que não apenas pelo seu conselho, mas, empunhando mesmo a espátula e o pincel, aqui deixou a expressão do seu amor pelo património artístico de Aveiro, e de certo, também, da sua religiosa devoção.

Outras igrejas de Aveiro, reliquias da história religiosa e artística da cidade — tais como a igreja de Santo António e a igreja dos Carmelitas — estão à espera de Mecenas generosos que se abalancem à sua restauração, como aconteceu com a igreja que hoje restituímos ao culto. Que o bom exemplo frutifique e possamos ver preservados de ruínas irreparáveis, telas, imagens, azulejos, tectos e talhas douradas que são uma das glórias de Aveiro.

A restauração da igreja da Misericórdia vale, de certo, por si mesma. Mas vale também como incentivo para obras análogas, que a devoção religiosa tanto como o culto das coisas belas impõem à consciência cotidiana.

## Acção Católica

É indiscutível que, entre os magnos problemas que hoje preocupam os responsáveis pela sociedade, está, sem favor, o problema da juventude. Os jovens têm sido sempre, ao longo da História, o terreno de encontro dos valores tradicionais, herdados do passado, com os valores que o dinamismo da gente moça aspira a concretizar. Fenómeno de todos os tempos, este encontro do moderno no tradicional tornou-se, em nossos dias, particularmente difícil e problemático.

Semelhante estado de coisas reflecte-se necessariamente também nas modalidades de evangelização da gente nova. É que o Evangelho deve incarnar na vida concreta das pessoas, dinamizando-as na busca dos valores autênticos e elevando quanto é humanamente bom, a uma ordem sobrenatural. Nesta linha, torna-se imprescindível para os sacerdotes uma reflexão — aberta e actualizada — em ordem a abrir novas pistas no aproveitamento pastoral das aspirações juvenis. Eis o objectivo das Jornadas de Estudo para Sacerdotes, a realizar na Casa da Sagrada Família (Praia de Mira), nos dias 11, 12 e 13 do próximo mês de Fevereiro.

— Se os sacerdotes são a mola real da evangelização, não podem eles arrogar-se o exclusivo da difusão do Evangelho: seria anti-eclesial. O Senhor deixou, a toda a sua Igreja, o encargo de anunciar a Boa-Nova até aos confins da Terra — e os leigos também são Igreja. A evangelização, porém, não pode ser deixada à improvisação de cada um.

Eis porque urge estruturar, o mais largamente possível, os movimentos de apostolado laical.

Semelhante estruturação reveste particular acuidade, na nossa Diocese, em relação aos jovens: é inadiável uma ampla estruturação dos Movimentos juvenis de apostolado. Para tanto, precisamos de jovens apaixonados por Cristo e abertos aos problemas dos outros jovens. É com este objectivo que se lançou a campanha «O mundo dos jovens constrói-se em grupos»; e também com esse objectivo que se vai realizar, na Borralha, nos dias 7, 8 e 9 de Fevereiro próximo, um Curso-Retiro para rapazes que possam vir a ser elementos válidos nos Movimentos juvenis de apostolado.

— A ânsia de uma estruturação ampla dos Movimentos juvenis de apostolado, não deve, porém, fazer-nos esquecer a necessidade de dinamizar apostolicamente os grupos que já existem. Fazer apostolado é difundir a Mensagem de Cristo — o que é impossível sem uma verdadeira paixão por Ele. É para que este apego ao Senhor seja cada vez mais profundo e pessoal que se organizam retiros e cursos de formação para apóstolos leigos. Foi, há pouco, enviado aos sacerdotes um plano-programa de retiros e cursos de formação previstos para os próximos três meses. É de toda a conveniência que as paróquias não deixem passar estas oportunidades de lançar apostolicamente muitos dos seus elementos válidos.

Publicamos este programa noutra página deste jornal.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Fantasmas em férias». E. U. A. Comédia Policial. Com: Sid Caesar, Vera Miles, Barry Gordon, Jonh Magira, Jill Townsend e Jonh Astin. O aspecto fantástico e irreal de que é revestida a película, torna certas cenas sensuais inofensivas. Para além dessas cenas, nada há que impeça de a classificar para ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Encrenca dupla». E. U. A. Comédia Musical. Com: Elvis Presley, Annette Day, Jonh Williams e Yvonne Romain. Comédia, mista de policia e musical, que procura apenas distrair. Um ou outro momento de violência ou de carácter sentimental mais pronunciado não impeça de a classificar para ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O agente diabólico». E. U. A. Espionagem. Com: Mark Richman, Wendell Corey, Carl Esmond, Barbara Bouchet e Rafael Campos. Ambiente de «suspense», com algumas cenas algo licenciosas, tudo incluído numa película em todos os aspectos estruturada para ADULTOS. A tarde e à noite.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Diabolico». Itália-França. Drama. Com: Filip Law, Marisa Mel, Michel Piccoli e Terry Thomas. Película passada no ambiente do crime, não pode deixar de reflectir a violência e a dureza do meio em que a acção decorre. A luta entre o bem e o mal caracteriza o fundo do filme que classificamos EXCLUSIVAMENTE PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «As férias grandes». França. Farsa. Com: Louis de Funès, Ferdj Mayne, Maurice Risch, Sylvia Dionísio e Claude Gensac. O tema burlesco da obra torna pouco convincente um ou outro aspecto moralmente mais discutível. No entanto, no seu contexto geral, o filme pode fugir à compreensão dos mais novos, mas aceita-se para ADOLESCENTES E ADULTOS.



A COMPANHIA RAFAEL DE OLIVEIRA EM AVEIRO

A Companhia Rafael de Oliveira está em Aveiro desde amanhã, apresentando-se no Teatro Aveirense. Permanece na cidade até ao dia 28 do corrente, dando vários espectáculos.

Peça de estreia: «A Calúnia», no dia 11. No dia 14, «Prémio Nobel».

## FALECIMENTOS

D. MARIA ANTÓNIA ROGADO PEREIRA

Faleceu ontem em Cascais, onde residia, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia Rogado Pereira, viúva do Dr. João de Deus Pereira e mãe do nosso dedicado amigo sr. Eng. António Tiago Rogado Pereira, da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Francisca Rogado Pereira, professora de Religião e Moral no Liceu de Aveiro.

FUNERAL DE UM SOLDADO MORTO EM COMBATE EM DEFESA DA PÁTRIA, EM ANGOLA

Aradas, 7 — Chegou hoje ao lugar de Verdemilho, desta freguesia, pelas 11 horas, o corpo do soldado Ernesto de Oliveira Vitória, de 23 anos de idade, filho do sr. Amândio dos Santos Vitória e da sr.<sup>a</sup> D. Felicidade dos Santos de Oliveira, que em 14 de Setembro passado foi morto em combate em defesa da Pátria, na provincia de Angola.

A urna com os restos mortais do desventurado moço veio numa vatura militar e ficou depositada na capela de Nossa Senhora das Dores, onde foi rezada, às 17.30 horas, missa de corpo presente. Às 18 horas saiu o funeral para a cemitério do Outeiri-

nho, tendo-se incorporado no préstito fúnebre elementos militares, os membros da Junta de Freguesia com a bandeira, uma deputação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo com bandeira, e elevado número de pessoas de todas as categorias sociais, vindo-se muitos ramos de flores oferecidos por familiares e amigos. O ataxúde foi conduzido aos ombros de soldados do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro.

À entrada do cemitério, uma secção de soldados da mesma unidade prestou as honras militares e disparou as descargas da praxe.

GONÇALO GARETE

Só agora soubemos do falecimento na Murtosa, ja em 30 de Novembro, do sr. Gonçalo Garete, de 62 anos de idade, que foi prestigiosa figura da colónia portuguesa de Newark. O saudoso extinto era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Nazaré Garete, pai das sr.<sup>as</sup> D. Aurora Reis e D. Rosa Lopes, casadas, respectivamente, com os srs. Prof. Manuel José Reis, nosso bom amigo residente em Sparta, N. J., e Augusto Lopes, e irmão do sr. Domingos Garete.

— As famílias em luto apresentamos cumprimentos de sentido pesar.





MURTOSA

Para a ilha de S. Miguel parti...

A mocidade estudantil desta terra está entusiasmada com a...

A Câmara pôs em execução, a partir do dia 1, uma postura...

Foi eleita a nossa Mesa Administrativa da Santa Casa da...

ALBERGARIA-A-VELHA

Foram eleitos os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários...

Foi nomeado Presidente da Câmara Municipal o sr. José Nunes Alves.

Em Mogofores VISITA PASTORAL

No passado domingo o Senhor Bispo de Aveiro efectuou a visita...

As 10 horas, chegou Sua Ex.ª Rev.ª ao cruzamento da Malaposta...

Uma vez paramentado, o nosso Prelado começou por fazer a cerimónia...

Deste templo, exiguo para o povo, deslocou-se em cortejo para o santuário...

ANGEJA

Como já é tradição, realizou-se nesta freguesia um cortejo de pastorinhas...

SALREU

O nosso conterrâneo e amigo sr. António Dias Ferreira, da Fontinha...

No dia 2 fez dez anos que a Irmandade de N. Senhora do Monte começou a cumprir...

No dia 2 celebraram o seu casamento José Pereira Soares, da Covada, filho de Américo da Silva...

A Direcção do Grupo Coral de Salreu ficou constituída para 1969: Presidente, o rev. Párcos; Vice-Presidente, Padre António Almeida; Secretário, Joaquim Quadros Almeida; Tesoureiro, Mário Costa Monteiro; Vogais, Manuel da Costa Tavares de Castro, Alberto Figueiredo e Manuel Tavares.

Como preparação para a missa da meia-noite de Natal, com a igreja repleta, o Grupo Coral de Salreu, pela primeira vez, interpretou canções alusivas à quadra...

ILHAVO

Terminaram em beleza as festas do Iliabum Clube. A comissão organizadora, tendo registado um saldo apreciável, resolveu fazer distribuição de donativos por várias obras e colectividades da vila.

Assim, foram entregues às Conferências de S. Vicente de Paulo e ao Centro Paroquial 1500\$00; igual quantia ao Museu Marítimo e Municipal e aos Bombeiros; 500\$00 a cada uma das Bandas de Música; 200\$00 ao Asilo anexo o Hospital. O Iliabum recebeu 10 contos.

actos religiosos. Os alunos de S. João Bosco estiveram sempre presentes; entre as 84 pessoas que foram confirmadas, 60 pertencem ao Instituto Salesiano.

Depois do almoço, que teve lugar no referido Seminário e em que participaram sacerdotes da casa e leigos da freguesia, o Senhor Bispo visitou os doentes e velhinhos e diversas famílias. Finalmente, ainda se deslocou à capela de Vale de Estêvão, onde estavam os habitantes do lugar e outras pessoas amigas.

As ruas, por onde o nosso Prelado passou, encontravam-se todas engalanadas com verdes, colchas e plantas, a traduzir a alegria da paróquia pela presença do Senhor Bispo.

Os trabalhos da Missão Regional também já recomeçaram na passada segunda-feira, na freguesia de Silva Escura.

No próximo número deste jornal daremos a notícia habitual.

AGUEDA

Vai realizar-se mais uma conferência no Centro de Formação e Assistência Social. Será no dia 18 do mês corrente, proferida pelo sr. Dr. Denis Jacinto, sob o tema «O Teatro de Gil Vicente», havendo diálogo no final, como de costume. A entrada é livre.

Completo 91 anos o nosso prezado colega «Soberania do Povo», que é dirigido pelos srs. Dr. Manuel José Homem de Melo e Eng. Albano Homem de Melo.

Desejamos-lhe longa e próspera vida.

Deu a sua última aula, por ter atingido o limite de idade, a sr.ª D. Carmen de Melo, viúva do distinto médico Dr. António Gomes da Costa.

Lindíssimos ramos de flores foram-lhe oferecidos pelos seus antigos alunos, tendo em breve sessão solene falado os srs. Prof. Francisco Oleastro, Inspector Arménio Gomes dos Santos e Presidente da Câmara, Prof. Marques de Queirós.

A homenageada foi alvo de felicitações durante um «Porto-de-Honra» na cantina da escola das Chãs, tendo agradecido, sensibilizada, tão significativa demonstração de apreço.

O sorteio dos grandes prémios da Tómbola do Natal, a favor do Centro de Assistência Social (Cefcs), realiza-se no próximo dia 19 do corrente, pelas 19 horas. O êxito da Tómbola, este ano localizada junto ao rio, fixou-se no esgotamento dos bilhetes antes 15 dias da data prevista, a demonstrar o interesse do público por tão meritória obra.

Como é sabido, o campo de S. Sebastião vai desaparecer para dar lugar à construção do novo e amplo edifício dos Paços do Concelho, de que Agueda há muito está a necessitar.

Por isso, o futuro campo de jogos da vila situar-se-á, segundo tudo indica, na Barralha, subúrbios de Agueda, num terreno que oferece óptimas condições para o fim em vista.

Neste momento fazem-se diligências junto da proprietária do terreno, D. Aldina de Veriz Caldeira, senhora da maior respeitabilidade a quem a população aguedense ficaria eternamente grata se ela viesse a ceder o terreno para a implantação do novo parque de jogos.

Acaba de ser nomeado Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Contas o nosso conterrâneo sr. Dr. Orlando Gomes da Costa, avê há pouco fora colocado como Desembargador na Relação do Porto.

ESTARREJA

Promovida por uma comissão de Jovens do lugar de S. Tiago, vai realizar-se, em 26 do mês corrente, a festa do Mártir S. Sebastião.

S. JOÃO DE LOURE

A comissão da culto teve, em 1968, um movimento de 60 636\$00 na receita e 51 141\$00 na despesa. Para o relógio da igreja o povo contribuiu com 35 069\$30 e os cortejos de pastorinhas renderam 12 681\$60. Na despesa avultam a compra do relógio e algumas obras na torre, no total de 41 695\$00. Há um saldo, para o ano corrente, de 9 495\$00.

O orçamento das obras previstas para o adro, com os sanitários, é de 40 contos.

À fim do ano transacto, a Comissão de Auxílio e Beneficência à Caixa Escolar de Loure distribuiu pelas crianças das escolas relógios de pulso, voltas em ouro e canetas, respectivamente aos alunos da 4.ª, 3.ª e 2.ª classes, e ainda agasalhos, tudo no valor de cerca de 10 mil escudos. Para o efeito, organizou-se um cortejo de oferendas e uma festa. Esteve presente o Adjunto do Director Escolar, que louvou a iniciativa e os seus promotores. Falou também o sr. Alexandre Nunes Ferreira, um dos fundadores da referida comissão e seu actual presidente. O sr. Governador Civil de Aveiro recebeu este nosso conterrâneo e o sr. José Francisco Martins Pereira, prometendo-lhes todo o apoio para o seu benemerente trabalho.

CANELAS

A Junta de Freguesia está a proceder à beneficiação do caminho da Agra, o que constitui apreciável benefício para todos aqueles que precisam de utilizá-lo.

SANGALHOS

Transcrevemos da Página da Bairrada, do «Jornal de Notícias», o seguinte alvitre, que também fazemos nosso:

«Sangalhos é uma terra em franco progresso. Nas suas fábricas, nos seus escritórios e no seu comércio trabalham centenas de pessoas, que movimentam diariamente esta importante localidade bairradina do concelho de Anadia.

Situada à beira da estrada nacional de Anadia a Aveiro, Sangalhos regista a passagem diária de inúmeros automóveis a veículos de grande tonelagem. Com o estacionamento dos automóveis nas bermas da sua rua central, principalmente no seu centro cívico, junto aos cafés o trânsito faz-se por vezes com dificuldades e evidente perigo para os condutores e para os que se deslocam em motos, motorizadas e bicicletas, bem como para os peões.

Terra muito populosa, que regista apreciável movimento, impunha-se que nos fosse construído um ou mais parques para estacionamento de veículos automóveis, acabando-se de uma vez com a inconveniente paragem nas bermas da sua rua principal, que consideramos estreita para permitir carros parados de ambos os lados e naturais cruzamentos e ultrapassagens.

O alvitre aqui fica, esperando-se que quem de direito tome as providências que o caso há muito tempo impõe».

PALHAÇA

Anda esta freguesia empenhada, como tantas outras, na construção de um Salão Paroquial. Com o fim de angariar fundos, efectuou-se no último domingo, mais uma vez, o cortejo dos Reis Magos. Foi um dia festivo. Afluíram gentes de muitas terras vizinhas. As figuras bíblicas, devidamente caracterizadas, representaram as cenas do nascimento de Cristo e encaminharam-se para a igreja no meio do entusiasmo e mesmo da devoção de todos o povo. Ali foram leiloadas as ofertas, apurando-se a quantia de 16 contos.

GAFANHA DA NAZARÉ

Para a Alemanha, partira já há tempos a ganhar a sua vida para sustentar os seus três filhos menores, o mais velho de 11 anos e o mais novo de 3, o sr. Fernando Marques da Rocha, marítimo, casado com a sr.ª Aurora Ferreira de Lima, natural desta freguesia, a residir, antes de emigrar, na Gafanha da Nazaré.

Encontrando-se actualmente a passar a época natalícia com a família, dava umas voltas pela região, servindo-se de uma «motorizada». E uma dessas voltas foi-lhe fatal: estivera no lugar de Bonsucesso, em casa de uns amigos, e ao regressar a casa, cerca das 17 horas do dia 7, encontrou a morte no cruzamento de Verdemilha, embatendo com uma camioneta.

Ainda foi transportado ao Hospital de Aveiro, mas não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer pouco depois.

ANADIA

A Câmara Municipal aprovou o seu orçamento ordinário e os dos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade e da Junta de Turismo da Curia, todos para o ano de 1969, nas importâncias, respectivamente, de 8 401 987\$20, 8 037 288\$00 e 440 000\$00.

Realizaram-se as cerimónias da posse dos srs. Drs. Joaquim Costa de Moraes e Fernando José Matos Pinto Monteiro, respectivamente, Delegados do Ministério Público interino e efectivo do Tribunal da comarca (2.º Juízo).

ARADAS

Realiza-se no próximo domingo, dia 12 do corrente, no lugar de Aradas, desta freguesia, um importante Cortejo de Pastoras que está sendo organizado a capricho pela Comissão de Culto daquele lugar e que constituirá, certamente, uma grande parada de cor, música e alegria como jamais se viu nesta terra.

O luzido cortejo, que começará a desfilar pelas 14 horas e no qual se incorporará a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, percorrerá as principais ruas da localidade, indo pela primeira vez até ao «Eucalipto». No final, serão leiloadas as valiosas e saborosas ofertas, cujo produto reverte integralmente para a construção da nova capela de Aradas, cujas obras terão início dentro em breve.

Foi há meses montado um Posto Telefónico Público, no Bom-Sucesso, que ficou instalado no estabelecimento da sr.ª Albertina Madail. Até agora não foi colocada ali a respectiva tabuleta indicativa, que elucide os interessados.

Aos C. T. T. pede-se que seja colocada a necessária tabuleta com urgência para benefício do público.

CALVÃO

Com 72 anos de idade, faleceu no dia 6, nesta freguesia, o sr. Manuel das Neves Margarido, casado com a sr.ª D. Florinda de Jesus Ferreira.

O saudoso extinto era pai do rev. Padre Manuel das Neves Margarido, Pároco da Murtosa, dos srs. Aleixo e Hermenegildo das Neves Margarido, ausentes na Venezuela, e da sr.ª D. Maria de Jesus Margarido, residente em Calvão, e D. Rosa de Jesus Ferreira Margarido, que vive na Murtosa em companhia de seu irmão.

O funeral realizou-se no dia seguinte, naquela paróquia, com grande acompanhamento. A toda a família, nomeadamente ao sr. Reitor da Murtosa, «Correio do Vouga», apresenta cumprimentos de sentido pesar.

EIXO

Conforme anunciamos, realizou-se no pretérito domingo, com grande concorrência de ofertas, o cortejo das pastoras: O produto, que se destina principalmente a melhorias na residência paroquial, atingiu 11 200\$00.

CAFÉ SOUTO RIO ASSEQUINS ESPECIALIDADES: EM CAFÉ A' CHAVENA, FRANGOS DE CHURRASCO E PREGOS A' SOUTO RIO MAFER ELISIO FERREIRA & C.ª L.ª Rua Cândido dos Reis, 55-57 - AVEIRO Orgulha-se de anunciar o fornecimento total de todo o equipamento: MÁQUINAS DE CAFÉ «CARIMALL» MOBILIÁRIO METÁLICO - MAFER - RÁDIO E T. V. «ENGELEN» - FRIGORÍFICOS - ETC. Esta preferência define as nossas possibilidades em fornecimentos para a Indústria Hoteleira



# Dia Nacional do Emigrante

## Nota da Secretaria da Diocese

Como está superiormente determinado, vai realizar-se em todo o País no próximo domingo, dia 12 de Janeiro, o «Dia Nacional do Emigrante».

Chama-se a atenção dos revs. párocos e demais sacerdotes, como também de todos os leigos, para o programa elaborado pelo Secretariado das Migrações em ordem à conveniente celebração desse «Dia».

O fenómeno da emigração e a conveniente assistência moral e religiosa aos emigrantes implicam problemas de que nenhum cristão pode alhear-se. Que o «Dia Nacional do Emigrante» contribua para uma tomada de consciência por parte de toda a família cristã das questões que estão em causa.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1969

**AS MISSAS** — 1 — **Exortação** aos fiéis sobre os fins do «Dia Nacional do Emigrante», que podem sintetizar-se assim:

— **Oração** a pedir a Deus protecção e graças para os emigrantes e suas famílias para que, sempre fiéis ao seu dever de homens e cristãos vivam dignamente este difícil tempo, vencendo os perigos que os cercam e valorizando-se cada vez mais.

Expressão da **solidariedade** de toda a família católica portuguesa para com os emigrantes, solidariedade que nos faça sentir irmãos uns dos outros e responsáveis uns pelo bem dos outros, ajudando-nos concretamente.

— **Reflexão** sobre a situação e particulares necessidades dos emigrantes.

— **Recolha de ofertas** que a generosidade de cada um tornará abundantes, e destinadas principalmente a assegurar condigna assistência moral e religiosa, sobretudo subsidiando os missionários e mantendo as publicações e os órgãos de orientação.

**Oração dos Fiéis** — «Pelos emigrantes portugueses e suas famílias, para que não lhes falte a saúde, o trabalho e o apoio moral, e sempre se mantenham firmes na fé e dedicados no cumprimento do seu dever familiar, profissional, social e apostólico».

— **Ofertório** solenizado, com o destino acima indicado. O seu produto será enviado logo que possível à Cúria Diocesana, que dele fará a distribuição devida.

**CERIMÓNIAS ESPECIAIS** — Para dar consciência do problema dos emigrantes e incrementar a recolha de meios pecuniários sugerem-se, entre outros, os seguintes meios:

— **Sessão de Estudo** (promovida por todas as Obras e Movimentos em conjunto) sobre a emigração. Associar as famílias dos emigrantes, e pedir a actuais e antigos emigrantes **testemunhos** sobre a vida no estrangeiro e sobre a assistência que os emigrantes necessitam e desejam.

— Podem também usar-se «Paraliturgias» integradas no mesmo pensamento e em cuja realização tome parte grande número de fiéis.

— Aproveitar este «Dia» para organizar uma pequena equipa com elementos capazes de, sempre em união com o rev.º Pároco, manterem activo o interesse pela emigração na paróquia. Assim se criará, onde ainda não existe, a «Comissão Paroquial», que todas as paróquias devem ter.

— Nos Seminários poderia haver uma sessão de estudos focando os problemas da emigração, vistos sobretudo na perspectiva pastoral.

## Plano de Actividades Pastorais

Foi elaborada o seguinte plano de actividades que a Diocese oferece às paróquias por meio dos seus movimentos de apostolado organizado:

**14, 15, 16 e 17 de Janeiro** — Curso Pastoral (sacerdotes), com o tema «Evangelização dos Adultos», na Casa dos Retiros, em Coimbra. Responsáveis: Padre Adérito Abrantes e Filomena Tavares.

**18 e 19 de Janeiro** — Retiro de Casais, no Colégio do Sagrado Coração de Maria. Responsável: Padre Manuel Caetano Fidalgo.

**18 e 19 de Janeiro** — Curso-Retiro (Joc e Jac), no Redolho. Responsáveis: Dr. Filipe da Rocha e Laranjeira.

**30 e 31 de Janeiro** — Tardes de Reflexão sobre os Emigrantes, no Seminário de Aveiro. Responsável: Padre António Henriques Vidal.

**7, 8 e 9 de Fevereiro** — Curso-Retiro para Rapazes Chefes (aberto a todas as paróquias), no Redolho. Responsável: Dr. Filipe Rocha.

**11, 12 e 13 de Fevereiro** — Jornadas para Sacerdotes sobre Pastoral da Juventude, na Casa de Mira. Responsável: Dr. Filipe Rocha.

**14, 15 e 16 de Fevereiro** — Retiro para Raparigas (Jacf), aberto a catequistas e outras, no Redolho. Responsáveis: Padre Manuel Carvalhais e Amabilia Esteves.

**15, 16 e 17 de Fevereiro** — Retiro para Raparigas Militantes (Jacf). Responsável: Padre Adérito Abrantes.

**27 e 28 de Fevereiro e 1 de Março** — Curso de Crisandade (Homens), em Mira. Responsável: Padre Albino Pinho.

**8 e 9 de Março** — Operação Tabor (C. N. E.), retiro para todos os rapazes com mais de 18 anos. Responsáveis: Padre Valdemar A. Costa e Chefe Armando Coutinho.

**28, 29 e 30 de Março** — Retiro para Adolescentes (Jocf), aberto a outras que precessem, no Redolho. Responsáveis: Padre Manuel Carvalhais e Amabilia Esteves.

**10, 11 e 12 de Abril** — Curso de Crisandade (Senhoras), em Mira. Responsável: Padre Albino Pinho.

## A ORAÇÃO DOS COSMONAUTAS

No momento em que a nave «Apolo 8» estava prestes a terminar a sua terceira órbita em redor da Lua, Borman, um dos três célebres cosmonautas americanos desta extraordinária viagem, proferiu, através da rádio, a seguinte oração: «Dá-nos, meu Deus, a visão que nos permita ver o Teu amor no mundo, apesar dos defeitos humanos. Dá-nos a fé que nos permita confiar na Tua bondade a despeito da nossa ignorância e fraqueza. Dá-nos a sabedoria para que possamos continuar a orar com os nossos corações cheios de compreensão e mostra-nos aquilo que cada um de nós pode fazer para que venha o dia da Paz Universal.»

## LOUVOR AS MÃES DOS BISPOS

O Santo Padre sagrou no dia 6 doze novos Bispos para sete países. No dia seguinte, concedeu audiência a todos em conjunto.

Os Prelados estavam acompanhados por suas famílias e amigos. Falando às mães presentes, o Papa agradeceu-lhes por terem gerado «estes novos sucessores dos apóstolos, que anunciarão, amanhã como ontem, a Boa-Nova do Evangelho de Cristo, o Salvador».

Durante a cerimónia da sagração, Paulo VI pediu aos Bispos que defendam a ortodoxia católica contra a actual vaga de perguntas, dúvidas e deturpações dos tradicionais ensinamentos da Igreja.

## UMA ESTÁTUA AO PADRE CRUZ

A Câmara Municipal de Alcochete vai inaugurar no dia 15, uma estátua ao Padre Cruz, que era dali natural.

Nesta época de certa desorientação, em que os homens contestam a própria santidade porque a consideram objecto de museu, são elucidativas as palavras de D. Manuel Trindade Salgueiro, que também desde há dias tem uma estátua em ilhavo, sua terra natal:

«O Senhor P. Cruz, presença augusta e actuante de Cristo, deslumbrava as multidões que o procuravam ansiosas e reconheciam que nele havia o sinal do grande mistério. Qual a razão desse atracção poderosa?»

Foi clara, luminosa, ardente a vida do Padre Cruz. Exemplo para todos os sacerdotes. Exemplo para todos os homens, sem esquecermos os jovens.

## Agente Técnico de Engenharia Química

Para Laboratório de Empresa em S. João da Madeira.

Serviço militar cumprido, de preferência com conhecimentos de línguas.

Resposta, indicando prática, referências e ordenado pretendido, ao n.º 49.

## Escriturárias

Com prática de dactilografia e escrituração comercial, admitem-se na Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, estando as respectivas condições patentes na mesma Secretaria.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1969

## Licenciado em Físico-Química

Para Laboratório de Empresa de S. João da Madeira.

Serviço militar cumprido. De preferência com conhecimentos de línguas.

Resposta, indicando prática, referências e ordenado pretendido, ao n.º 50.

# A IGREJA NO MUNDO

## «TELEFONE DE DEUS» EM MADRID

O Arcebispo de Madrid vai instalar um «Telefone de Deus», que atenderá as chamadas de quem necessite de debater os seus problemas com alguém...

O telefonema «será sempre atendido por pessoas de sólida formação moral», cuja missão será «ouvir essas confissões e desabafos dos que são empolgados pelos problemas e, em última análise, apontar soluções».

## RESGATE DE PENHORES

Paulo VI, pelo Natal, resolveu resgatar os penhores dos milhares de pobres de Roma. Segundo temos no «ABC» madrileno, o Santo Padre ordenou o resgate de roupas, quando o valor de penhor fosse inferior a 10 mil liras. No total, foram beneficiadas mais de 12 mil pessoas. O Vaticano despendeu uns 49 milhões de liras nesta «operação» de caridade.

## A PACEM IN TERRIS E OS DIREITOS DO HOMEM

Na «Pacem in Terris» estão recolhidos e comentados os «Direitos do Homem» com uma minúcia e sistematização quase jurídicas.

Na Encíclica enumeram-se todos esses direitos básicos e sagrados.

São o respeito à pessoa (respeito físico e moral, respeito às suas ideias, às suas crenças, às suas opiniões, à sua reputação) e é o reconhecimento a esta do seu direito a procurar a verdade, a informar-se objectivamente, a participar no desenvolvimento da coisa pública, a escolher o seu próprio estado, a reunir-se e associar-se livremente com os outros, em coisas de interesse comum, e não ser discriminado por motivos de raça, religião ou ideias políticas.

## SABE REZAR O HOMEM MODERNO?

Dise o filósofo católico Leslie Dewart: «A teologia é a oração dos intelectuais. Pensar no último significado de qualquer situação é isso que eu chamo oração». Mons. Fulton Sheen, Bispo de Rochester, escreveu para um inquérito da «Newsweek». A medida que uma pessoa vai envelhecendo, a oração torna-se ao mesmo tempo mais fácil e mais difícil; mais fácil, porque a oração é um hábito contraído, e mais difícil, porque a entendemos melhor... Rezo três terços por dia. É mais fácil aos bispos rezarem, por estarem muitíssimo conscientes do facto de terem aos ombros o peso da Crucifixão de Cristo. O inquérito da referida revista (no seu número de 30 de Dezembro), subordina-se ao tema: «Sabe rezar o homem moderno?».

## Emigrantes

### EMIGRANTES

No próximo domingo é o «Dia do Emigrante». O problema é da Igreja e da Pátria. De todos os cristãos, de todos os homens. Aqui temos números e factos, em que vale a pena reflectir:

### PORTUGUESES NA SUIÇA

Residem actualmente na Suíça, de forma mais ou menos permanente, cerca de 2 900 portugueses, assim repartidos pelos vários distritos consulares: Berne — 300; Zurique — 600; Genebra — 800; Lausanne — 1 200.

A estes há que juntar cerca de 1 100 trabalhadores agrícolas que lá permanecem de Março — Abril até Novembro — Dezembro de cada ano.

Infelizmente, ainda não há sacerdote português que lhes preste assistência religiosa permanente.

### EMIGRANTES NA HOLANDA

No período de Janeiro a Maio do presente ano, entraram na Holanda 10 663 emigrantes, entre os quais se destacam 531 portugueses, 2 441 espanhóis, 1 294 italianos e 1 018 turcos.

### EMIGRANTES NA ALEMANHA

No fim de Junho último, havia na Alemanha 1 014 897 trabalhadores estrangeiros. Os portugueses contavam-se em 18 744. As quotas mais elevadas são as da Itália (287 448), Turquia (139 363), Grécia (136 201) e Espanha (111 886).

### DESCE A EMIGRAÇÃO ITALIANA

Em 1967 desceu em 21,9% a emigração italiana. Essa descida foi notável sobretudo na Alemanha, e ainda nos Estados Unidos da América e Canadá.

Apontam-se como causas tanto a recessão económica dos países, que recebem tradicionalmente mão de obra estrangeira, como a melhoria da situação do mercado italiano do trabalho.

## Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO



# Monumento em Ilhavo ao Bispo da Gente do Mar

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

viveu naquele domingo, 29 de Dezembro, último do ano que findou.

D. Manuel Trindade Salgueiro nasceu em Ilhavo e em Ilhavo expirou serenamente, em leito humilde da sua humilde habitação. Pode dizer-se que também Ilhavo foi um dos seus amores — e o seu nome projectou e engrandeceu o nome da própria terra natal.

Está o seu corpo em Évora, onde serviu a Igreja nos últimos anos, depois de Coimbra e de Lisboa. Mas agora em Ilhavo, na pedra e no bronze, é ainda, para além da morte, presença de virtude, gesto de bondade, verbo de eloquência que só diz coisas mansas e puras, o homem, o padre, o bispo, o filho de um pescador que perdeu a vida no mar, o patriótico e o amigo, coração, inteligência, sensibilidade.

A cerimónia da inauguração do monumento ganhou extraordinário relevo com a presença do Chefe do Estado e do Eminentíssimo Cardeal Patriarca, dos Ministros do Interior, da Justiça, da Marinha, dos Estrangeiros e das Corporações, do Secretário de Estado da Informação e Turismo, dos Venerandos Arcebispos Primaz de Braga, Arcebispo de Évora, Arcebispo-Bispo de Beja, Arcebispo de Cizico e Bispo do Algarve, além do Prelado da Diocese Aveirense, e ainda do Almirante Henrique Tenreiro — que foi, sem dúvida, um dos principais promotores da homenagem, em nome dos organismos nacionais das pescas — do Vice-Presidente da Assembleia Nacional e do Presidente da Fundação Gulbenkian, de antigos Ministros e Deputados e de numerosíssimas outras personalidades do maior destaque na vida pública nacional. E a todos estes distintos e ilustres visitantes se juntaram as autoridades locais, com o Chefe do Distrito à frente, que fidalgamente, tanto em Aveiro como em Ilhavo, quiseram recebê-las e acompanhá-las, sentindo, como também o povo, a honra da sua presença.

Houve notas de alegria, com palmas, música e flores, à chegada do comboio especial à estação da nossa cidade — e a mesma alegria, igualmente com flores e música e palmas, se notou em Ilhavo quando, depois da passagem do cortejo presidencial pela Gafanha, os Senhores Almirante Américo Tomás, Cardeal Cerejeira, Ministros, Arcebispos e Bispos ali desceram dos seus automóveis e logo se encaminharam para a igreja matriz.

A missa, a que também assistiram a esposa, filhos, genro e netos do Senhor Presidente da República, foi celebrada pelo nosso Bispo. Formosíssima família proferiu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>. Porque, embora com mágoa, a não podemos publicar na íntegra, damos os trechos principais.

Três amores — disse — dominaram a vida e aqueceram o peito de D. Manuel Trindade Salgueiro.

## O AMOR DA MÃE

«O primeiro foi o amor à Mãe. O amor da mãe é um sentimento natural do coração humano — um sentimento que defende, que equilibra, que purifica. É a retribuição espontânea, que a custo se concebe possa fazer parte de um preceito, de outro amor, que é o amor da mãe pelo filho. Sendo o primeiro a nascer, é normal que seja também o último a morrer: tem-se visto pessoas idosas que acabaram os seus dias a chamar pela mãe. Este amor, que brota espontâneo da sensibilidade de todo o homem normal, adquiriu, por circunstâncias várias, uma intensidade pouco vulgar no coração de D. Manuel Trindade Salgueiro. A primeira circunstância foi a de se tratar de uma pessoa que perdeu o pai em pequeno, desaparecido nas lides do mar; dir-se-ia que o amor,

que se havia de dividir por dois, se encontrava, sem parcelamento, na pessoa da mãe. E que Mãe! Não se poupou em sacrifícios e porventura a humilhações, para que o filho pudesse fazer render os talentos que Deus lhe dera e seguir depois a estrela que o chamava a forma mais alta de serviço. De quanto é capaz o amor de mãe! D. Manuel Trindade Salgueiro soube pagar à mãe até ao fim, em moeda de igual valor, o que ela lhe dedicava e os sacrifícios que por ele fez. Um homem que não casou e não reparitiu o seu coração por nenhuma outra mulher podia concentrar todo o seu afecto na pessoa da mãe. As mães que tiveram a coragem de darem os seus filhos a Deus acabam por ver compensado, num amor indiviso — mesmo quando eles, no cumprimento da sua missão, têm de deixá-los em casa e partir — o amor que lhes tiveram. As mulheres de Ilhavo, ao passarem, com os filhos pela mão, junto da estátua de bronze que ali fica na praça, poderão dizer-lhes: olhai, meus filhos, esta é a imagem de um homem que gostava muito de sua mãe».

## O AMOR DA PÁTRIA

«O outro amor que aqueceu o coração de D. Manuel Trindade Salgueiro foi o amor da Pátria. Apesar de ter vivido a maior parte da vida na cidade, manteve-se sempre fiel a esta terra de gente do mar e às suas tradições. Ele conhecia as pessoas pelo nome, interessava-se por elas, intrepôs sempre que era possível o seu valimento em benefício de contemporâneos que lhe batiam à porta à procura de uma ajuda. Na hora em que os pescadores largavam do Tejo para a faina da pesca nos mares da Terra Nova e da Groenlândia, nunca entre eles faltava o Bispo, filho de pescador, a encorajar os que partiam e a implorar as bênçãos de Deus para um trabalho cheio de suor e de perigos!.../ E muitas vezes lhe ouvi citar e comentar, com a riqueza da sua eloquência que se traduzia no gesto do braço e no jogo fisiológico do rosto aquela sentença lapidária: Portugal foi sempre cristão. A estátua agora erguida em Ilhavo ficará a atestar, pelo tempo fora, a gratidão das entidades públicas pelo Bispo que aqui nasceu».

## O AMOR DA IGREJA

«O seu terceiro amor é o amor da Igreja. Nele vejo como que o fecho da abóbada da sua vida de cristão, de sacerdote e de bispo».../ A sua glória maior D. Manuel Trindade Salgueiro a encontrou não em ser estudante laureado, nem em ocupar uma cátedra universitária, nem em ser contado entre os membros de prestigiosas associações académicas, nem mesmo em usar uma mitra ou empunhar um báculo, se em usar mitra e empunhar báculo se tentasse ver apenas um decoro e uma honra. A sua glória maior foi a de ser um servidor da Igreja!.../ Ilhavo recorda hoje esta vida exemplar. Vieram aqui em romagem de saudade e quero crer que também de gratidão o Venerando Chefe de Estado, o qual, não só pela sua função, incarna a alma da Pátria, mas que ainda pela sua lucidez, coragem, espírito de sacrifício e devoção ao bem comum, é exemplo para todos os portugueses; Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca, de quem D. Manuel Trindade Salgueiro escreveu, ao deixar Lisboa, estas palavras lapidárias: «...medularmente homem de Deus, cujas lições de luz e de amor não-de servir-me na minha missão apostólica»; Irmãos no Episcopado e outras pessoas de dentro e de fora do distrito, as quais, diante da escultura de bronze que fixou com felicidade o bispo orador num dos gestos mais característicos, como que o revêem de novo e ouvem a sua palavra quente e iluminada. Ilhavo, terra de homens de mar e terra de gente de fé, há-de sentir-se feliz por ver perpetuado no bronze um dos seus filhos. Em D. Manuel Trindade Salgueiro, filho de um homem

do mar e bispo, arauto da fé, é de algum modo consagrada. /.../ Que esta estátua, mais do que lembrar um homem que já morreu, seja a expressão de uma fidelidade que fazemos votos se mantenha sempre viva».

Terminada a missa, todos se dirigiram para o centro da vila — e todos, de todas as categorias sociais, ali formaram multidão. Bandas de Música, estandartes, componentes das colectividades, bombeiros, ranchos folclóricos, crinças das escolas, pescadores e marinheiros ladeando as suas bandeiras. O Senhor Presidente da República aproximou-se do monumento e descerrou-o, ecoando as festivas e jubilosas aclamações na vasta praça municipal.

## DOIS DISCURSOS

Como lhe pertencia, o Presidente da Câmara de Ilhavo, sr. Dr. Amadeu Cachim, deu as boas vindas aos visitantes, saudando e agradecendo, e traçou a biografia de D. Manuel Trindade Salgueiro.

Salientamos este passo: «Numa terra, como Ilhavo, em que a maior parte da população está ligada às actividades marítimas, em que os seus homens conhecem, como ninguém, os ventos, as ondas, os segredos de todos os oceanos, onde muitos se encontram sepultados; numa terra tão salgada, que todos são marinheiros por atavismo, fica muito bem a estátua dum Bispo da Gente do Mar.

Mas, quando esse Bispo é um dos nossos, quando esse Bispo sentiu, como todos nós, as amarguras duma partida, as ansiedades duma viagem demorada, as dores de um naufrágio, as enervantes esperas, em vão, por aqueles que não regressaram, e ainda as alegrias duma chegada feliz a porto de salvamento, então é caso para dizer que essa estátua simboliza a alma de todos os ilhavenses e que, homenageando um insigne Prelado, presta também justo louvor à terra querida que o viu nascer e onde exalou o último suspiro.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro falou a seguir:

«A homenagem que hoje aqui se presta a D. Manuel Trindade

Salgueiro está no pensamento e no coração de todos os armadores, capitães, tripulantes e pescadores portugueses. Todos lhe queriam muito porque D. Manuel, em cujo espírito permanecia a ideia do mar, também lhes queria e por eles rezava quando via partir um barco para a faina da pesca.

Filho dilecto de Ilhavo, aqui nasceu e ascendeu aos mais altos postos da Hierarchy da Igreja. De extrema sensibilidade, inteligência e cultura, dotado de forte poder persuasivo e da virtude da humanidade que distingue os homens superiores, D. Manuel Trindade Salgueiro semeou simpatias e grajeou amizades, convivendo com todos desde os mais humildes às figuras de maior prestígio da Nação».

Depois de justificar a ideia do monumento, que nascera logo depois da morte de D. Manuel Trindade Salgueiro, e de revelar a simpatia e o interesse que sempre consagrara aos homens do mar, concluiu:

«Apagou-se uma luz de cintilante brilho. A Igreja perdeu um dos seus grandes apóstolos; Évora, o seu chorado Arcebispo; Ilhavo, o seu amado filho; e Portugal, um notável cidadão. E nós, homens do mar, também perdemos um verdadeiro e sincero Amigo».

## MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO PARA O CHEFE DO ESTADO

Concluídas as cerimónias da inauguração do monumento, houve um almoço em honra do Chefe do Estado, servido no Centro Social D. Manuel Trindade Salgueiro. Ali foi entregue ao Senhor Almirante Américo Tomás a medalha de ouro do Município de Ilhavo, galardão há pouco instituído e pela primeira vez outorgado, e o sr. Almirante Henrique Tenreiro recebeu uma placa com o símbolo municipal, em reconhecimento pelas atenções dispensadas à vila e suas gentes marítimas. Ao fazer a respectiva entrega, o sr. Presidente da Câmara proferiu algumas palavras, depois de o Chefe do Distrito, em eloquente e feliz improviso, ter saudado os distintos convivas, nomeadamente

o Presidente da República e sua esposa, o Eminentíssimo Cardeal e os outros Prelados, os Ministros e outras individualidades presentes.

## UM GRANDE AMIGO, UM IRMÃO MAIS VELHO

O Chefe do Estado agradeceu, por fim, a homenagem de que ali, muito justamente, fora alvo. E disse, em referência ao «Bispo da Gente do Mar»:

«Eu vim aqui hoje, não para ser homenageado mas para homenagear a memória de alguém que foi um português ilustre, um homem excepcional, todo ele coração, todo ele inteligência, todo ele espírito de curiosidade, mas de sã curiosidade, esse homem, excepcional, que foi um grande amigo que, sendo mais novo do que eu, era por mim considerado meu irmão mais velho. Esta é uma das homenagens que lhe quero prestar; convivi com ele largos anos; a sua morte encheu-me de tristeza; dificilmente o poderia esquecer mesmo que muitos mais anos vivesse.

Esse homem foi, de facto, um grande amigo, um amigo de todas as ocasiões. Vindo aqui, cumprir apenas um dever, um dever de consciência; foi o amigo que aqui veio, mas também o Chefe do Estado aqui tinha lugar porque, homenagear um português, como D. Manuel Trindade Salgueiro, só honra o Chefe do Estado que assim faz».

## VISITA AO MUSEU

Depois da refeição, o Senhor Presidente da República, os Ministros e outras destacadas personalidades, na companhia também do Presidente da Fundação Gulbenkian, sr. Dr. Azevedo Perdigão, visitaram as actuais instalações do Museu de Ilhavo. Ali se guardam, muito precariamente, espécimes etnográficos e artísticos de raro valor, ligados sobretudo à vida e fainas marítimas. Todos reconheceram a necessidade e a urgência de novo edifício. Creemos que o problema está perto da solução desejada — o que também nós desejamos com o maior empenho.

Acompanhou a visita o ilustre e dedicadíssimo Director do Museu, sr. Dr. António Gomes da Rocha Madalal.

# PARDILHÓ — Melhoramentos Paroquiais

CONT. DA PÁGINA DEZ

me do Conselho Paroquial, o sr. Dr. Jaime Valente de Matos. Foi a saudação do povo aos distintos visitantes e aos amigos, apropriada a cada um naquela hora grande da paróquia, salientando virtudes e méritos, traduzindo gratidão, mostrando alegria. Foi um cântico de acrisolado baírrismo, em que diante de nós passaram, como em cortejo de beleza, todas as benemerências de todos os benfeitores. Ouvimos novamente os nomes do Arquitecto Anselmo Teixeira e da Escultora Clara Semide, depois os do Escultor Manuel Carlos Pinto Cabral, do Eng. Joaquim Arnaldo Mendonça (autor do projecto do Centro), do Presidente da Câmara, dos que ofertaram quantias superiores a 10 mil escudos, com citação especial para os construtores Francisco e Belmiro Rodrigues Farinhas, e ainda,

como era justíssimo, para o Abade de Pardilhó, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, que foi o mentor e o grande impulsor de todas as obras.

Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. Padre Dr. Manuel Valente Pombo, em nome dos sacerdotes da freguesia. Gastámos, sinceramente, de ouvir o seu discurso. Recordou a construção da igreja (1.º quartel do século XIX) e as obras realizadas ao longo dos anos (1902-1904-1910), para afirmar que estas de agora eram as maiores e mais completas. Depois de descrevê-las em pormenor e de evocar também todos os antigos párocos da freguesia, desde a sua criação, disse que o actual, Padre Manuel Garrido, deixava marcada, de forma indelével, a sua passagem.

Falou então o Abade de Pardilhó. O seu discurso foi a descrição de tudo quanto se passa-

ra até àquele momento solene. Horas alegres e horas tristes, mas sempre com inabalável fé em Deus. E também indesmentida confiança nos homens seus colaboradores, cujos nomes repetiu, deixando-lhes sincero agradecimento — que era agradecimento sincero a todo o povo daquela terra. O sr. Padre Manuel Garrido referiu ainda as verbas dispendidas e a forma admirável como sempre foram ouvidos os seus apelos. Anunciou que em breve será construído o altar em granito, por nova e generosa oferta do sr. Francisco Farinhas, e agradeceu o interesse dispensado, desde a primeira hora, pelo Presidente do Município.

Usou em seguida da palavra o Governador Civil, sr. Dr. Francisco da Vale Guimarães. Sentiria desgosto se não estivesse em Pardilhó naquela hora alta — disse — por bem conhecer, como homem da Ria, os nobres sentimentos dos seus habitantes. Não bastava, porém, construir — acrescentou — era agora preciso sustentar as obras na realização dos seus objectivos; e para isso podia garantir o melhor patrocínio do Governo Civil.

O Chefe do Distrito saudou também, de forma expressiva, o nosso Prelado, o Senhor Arcebispo de Cizico, o Abade de Pardilhó e todos os seus colaboradores.

A encerrar a sessão, quando já caía a noite, o Bispo da Diocese de Aveiro regozijou-se com tudo e com todos, repetindo apenas, em forma de oração: — Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

## Manuel Augusto O. da Silva

Comércio e instalação geral de electricidade  
Rua Dr. Frederico Cerveira Telef. 24751 ÍLHAVO

Comunica, para esclarecimento dos seus clientes e amigos, que não tem qualquer relação com outros estabelecimentos de electro-domésticos, em Ilhavo, e que continua, como até aqui, revendedor dos famosos televisores, máquinas de lavar, rádios e outra aparelhagem da marca SIEMENS, e a prestar a mesma assistência, que sempre prestou àqueles aparelhos.

Torne o seu lar mais feliz com electro-domésticos SIEMENS



**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA  
**Aparelho Digestivo**  
**Radiodiagnóstico**  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)  
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706  
**AVEIRO**

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhoras — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Tel. 22122

**J. Cândido Vaz**  
Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica  
Consultas:  
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —  
Telef. 24788 — Aveiro.  
Residência — Telef. 22856

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

*Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!*

Na **OURIVESARIA VIEIRA**, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se concertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

**Ourivesaria Vieira**  
**AVEIRO**

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças — Puericultura  
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558  
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477  
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**Dr. J. RIBEIRO BREDÁ**  
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
**OPERAÇÕES**  
**AVEIRO**  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada  
Telefones { Consultório 22716  
Residência 22551

**Captações de A'gua**  
**PELO PROCESSO ARTESIANO**  
Prospecção de terrenos  
Furos para estacaria  
**ESFUNCAL**  
TELEF. 22491 — Quinta do Simão **AVEIRO**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingo 24800  
de Noite 24890 { Feriados 22295

**Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça**  
Médica especialista  
**Doença de Senhoras Ginecologia**  
CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq.  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas  
TELEFONES:  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0  
7 2 0 2 7  
**AVEIRO**

**Joaquim Alves Moreira**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**RIOS E VIAS URINÁRIAS**  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque  
Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas  
Consultório: R. São Sebastião, 119  
**AVEIRO** Telef. 23026

**J. Rodrigues Póvoa**  
ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
**RAIOS X**  
**ELECTROCARDIOGRAFIA**  
**METABOLISMO BASAL**  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dto. — Telef. 23875  
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.  
Residência — Av. Selezar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750  
**EM LHAVÉ**  
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Rui Pinho e Melo**  
Médico Especialista  
**Raios X**  
Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.  
Telef. 23609  
**AVEIRO**

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**  
Telef. 22982 **AVEIRO**  
CONSULTAS às 2.ª, 4.ª, 6.ª com hora marcada

**Explicações**

Senhora francesa dá conversação e explicação a alunos do 1.º ciclo. Dirigir-se a R. do Gravito, 73 — Aveiro.

**Compre os seus livros na Gráfica do Vouga**

**Trespasa-se**

**PENSÃO**

Em Aveiro, num dos melhores locais da cidade, com bastante movimento. Motivo à vista.

Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 44.



**MONTEPIO GERAL**

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

Anuncia a transferência da sua  
**Agência em Aveiro** para novas instalações  
na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 9

**LÃS ROSTEX**  
**EM**  
**AVEIRO**

**Rosa & C.ª** Industriais na Covilhã

Participam a abertura de mais um estabelecimento, em Aveiro,  
na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85-B

O maior sortido de lãs e fibras de tricotar do país

**FABRICO PRÓPRIO E EXCLUSIVO**

Venda directa ao público, a peso





No limiar do 75.º Aniversário da sua fundação

## A. J. GONÇALVES DE MORAES, L.ª

orgulham-se de ter servido útilmente a Economia Nacional como

### TRANSITÁRIOS E AGENTES DE NAVEGAÇÃO

graças à preferência dos seus inúmeros e dedicados Amigos e Clientes no COMÉRCIO E INDÚSTRIA do nosso País a quem

Cumprimentam e agradecem o seu valioso estímulo e amizade

PORTO • LISBOA • AVEIRO • FIGUEIRA DA FOZ • SETÚBAL

Descanse e coma bem  
passe o seu fim de semana  
no Hotel das Termas

Curia

## COSTELETAS CRIOULAS

é o prato especial do almoço do próximo Domingo

Compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

### ADRIANO PIMENTA MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

**Clínica Cirúrgica**

Consultar por marcação todos os dias úteis excepto aos sábados, a partir das 16 horas

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

Inicia a Clínica em 3 de Fevereiro de 1969

### Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

### Dr. Abílio Duque MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo  
Doenças do ânus e do recto  
Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»  
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º  
Telefone 23739

Residência:  
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545  
COIMBRA

## «TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20—COIMBRA

Telefons — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



### CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 30 do mês findo, foram chamados para construir ou adquirir propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócia N.º 10 973 — Ex.ª Sr.ª D. Alcina Pereira da Silva SANTIAGO DE RIBA UL — OLIVEIRA DE AZEMEIS

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócia N.º 7.617 — Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Vieira ANADIA

A DIRECÇÃO

Coimbra, 30 de Dezembro de 1968.

## CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S	1957
Merc. Benz 190 SL	1959
Merc. Benz 190 DC	1962
Merc. Benz 180	1958
Opel Kapitán	1960
Auto Union 1000	1958
Opel Olímpia	1961
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 12 M	1964
Citroen Ami	1962
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L 338 (camion)	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 AVEIRO

## Viajante de Lanifícios

Precisa-se, para trabalhar as Praças do Distrito de Aveiro.

INFORMA:

Armazém Sérgio  
AVEIRO

VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## VIAJANTE

Precisa Armazém de LANIFÍCIOS A. ESTRELA SANTOS.  
AVEIRO

## FRIEIRAS.

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

## CASTELÕES

AMANTEIGADO  
PASTEURIZADO  
UM QUEIJO  
DE QUALIDADE

Anuncie no «Correio do Vouga»







# IGREJA da MISERICÓRDIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Santíssimo Nome de Jesus, deu entrada na igreja o Venerando Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, onde já se encontravam o Chefe do Distrito, os Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, os Mesários da Santa Casa, entidades religiosas, civis e militares, além de numerosos e distintos convidados. Logo, do coro alto, o conjunto do Internato Distrital, sob regência de Severino Vieira, entoou o cântico aclamatório *Ecce Sacerdos Magnus*.

O Prelado dirigiu-se ao altar móvel, procedeu à aposição das relíquias sagradas sob a ara de pedra, com o belo cerimonial litúrgico, cimentando o sepulcro conjuntamente com o Provedor da Santa Casa.

Assim ficou o templo reintregue à sacra continuidade de Casa de Deus no meio dos homens!

Imediatamente depois, foi ali concelebrada a Santa Missa pelo Senhor D. Manuel, pelos revs. Priores das paróquias cidadinas da Glória e da Vera-Cruz, pelo Capelão da Santa Casa e por Mons. Manuel Maria da Silva Pereira.

No momento próprio, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> proferiu a homilia que, pela sua oportunidade, beleza e significado na vida histórica da igreja da Misericórdia, integralmente damos à estampa em lugar de relevo deste jornal.

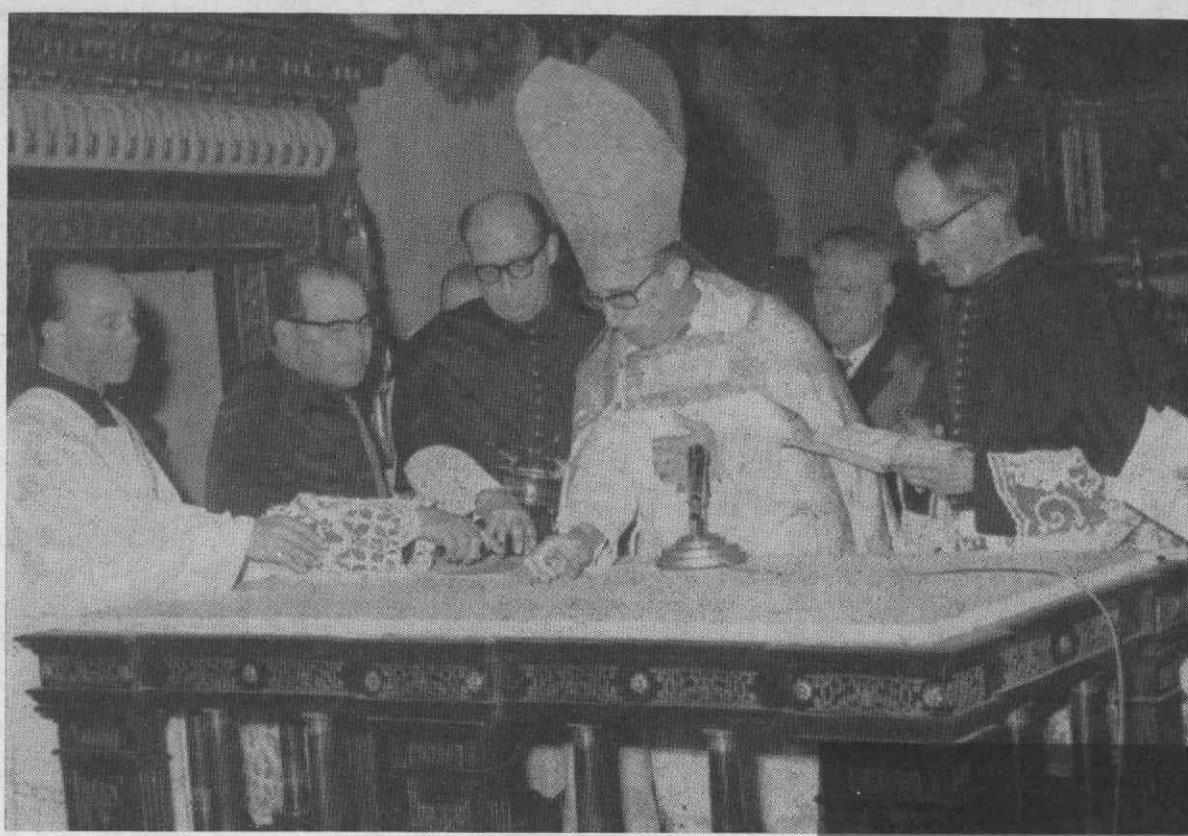
## DO QUE SE FEZ AO QUE IMPORTA FAZER

Os Mesários da Santa Casa da Misericórdia obsequiaram com um almoço festivo, depois das cerimónias litúrgicas, numerosas personalidades do meio aveirense.

Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o sr. Comendador Egas Salgueiro, para agradecer a presença de tão ilustres convivas, frisando a honra que conferia à aquela reunião a comparência ali de muitas distintas senhoras e saudando particularmente o Bispo da Diocese, o Governador Civil, os Presidentes da Junta Distrital e do Município, o Director dos Hospitais da Zona Norte e os que trabalham no Hospital de Aveiro.

Fez, em seguida, a sucinta história do templo, relevando as dificuldades que se depararam, na sua reintegração, ao longo de cinco meses de trabalho intensivo, e dando justificação dos imperativos que determinaram obra tão importante.

Dirigiu-se depois aos que mais directamente contribuíram com o seu conselho ou com o seu esforço para o notável melhoramento que também ali se celebrava, teve expressões de sentido reconhecimento para os srs. Arquitecto Anselmo Teixeira, Mons. Anibal Ramos e Dr. António Manuel Gonçalves, para os artifices e



Na igreja da Misericórdia: momento solene em que o Senhor Bispo de Aveiro introduziu as relíquias dos mártires no sepulcro do novo altar.

operários; e, numa referência especial, citou o sr. Dr. David Cristo, dizendo, além do mais, que ele, «com os seus profundos conhecimentos, diariamente orientou, com desvelo, interesse e dedicação, as referidas obras, tendo conseguido, com a sua alta intuição de artista, que se restituíssem ao templo linhas harmoniosas da maior pureza renascentista; e tão longe levou o seu zelo e entusiasmo que ainda quis deixar marcada nalguns retábulos do altar-mor e noutros restauros a sua mão de mestre de pintor de arte».

Aproveitando o ensejo, o sr. Provedor pediu, como de maior urgência, a modernização dos serviços de Pediatria e anunciou que, ainda no mês decorrente, seriam adjudicadas as obras da primeira fase do novo Hospital Regional.

O sr. Dr. David Cristo, solicitado pelo Governador Civil a dar ali uma ideia dos critérios a que obedeceu a reintegração da igreja da Misericórdia, chamado que foi a orientar os respectivos

trabalhos, disse que se socorrera da infração escrita que principalmente colheu do completíssimo arquivo da Santa Casa e que remonta a 1544, data, portanto, anterior à edificação do templo, a qual se situa no dealbar do século de seiscentos. Mas não só: sucessivas prospeções foram feitas, na alvenaria e na talha, que trouxeram preciosa indicação quanto à traça do edifício e ainda quanto às suas espécies, mas respeitáveis, alterações, no decurso de três séculos. Foi necessário — afirmou — despojar de gangas injustificáveis as preciosidades arquitectónicas, pictóricas, de cantaria, de talha e ensamblementos, de maneira a que tudo pudesse ser restituído à pureza da sua inicial feitura. Foi preciso vigiar cautelosamente a natural tendência para conceder cunho artístico pessoal, e assim perniciosamente inovador, a cada um dos elementos do edifício — foi necessário ser artífice, não artista, procedendo com aquela humildade que se deve a todas as grandes criações. Depois, no seu improviso, que todos ouvimos com raro encantamento, o orador historiou, primeiro na sua generalidade, e logo no seu pormenor, a concepção e construção da igreja da Misericórdia, enumerando cada um dos trabalhos agora feitos, com inteiro respeito das datas e do delineamento inicial. Concluída a explanação que ali lhe fora pedida, o sr. Dr. David Cristo solicitou que se porfiasse no sentido de concluir a reintegração de todo o magnífico conjunto do mesmo templo, que se diligenciasse no sentido de se salvarem dos estragos dos anos e da incuria dos homens as igrejas geminadas de Santo António e S. Francisco, a das Carmelitas e a do Senhor das Barrocas. E a concluir: «É muito da devoção dos aveirenses o Senhor dos Esquecidos, cuja imagem setecentista sobrepuja o arco cruzeiro da Misericórdia. Já alguém me disse que é demasiado intensa a iluminação que se deu agora ali à figura do Crucificado. Talvez tenha sido intencional evidenciar-se o Senhor dos Esquecidos, como sentida foi a prece que esta manhã lhe dirigi: que o Senhor dos Esquecidos desperte a memória dos responsáveis pelos lugares de devoção que por aí andam tão esquecidos, e que tão merecedores são do respeito do crente e do esteta, particularmente do respeito devido à fé dos nossos pais e dos pais dos nossos pais».

O sr. Dr. Vale Guimarães disse, em seguida, da satisfação que ao Chefe do Distrito causara tudo o que se fizera pela restituição da igreja da Misericórdia, na linha de conduta de proficuidade que a Mesa Administrativa esta-

va a imprimir aos trabalhos de seu encargo, e não só no templo mas também no domínio hospitalar. Respondendo ao sr. Dr. David Cristo, o sr. Governador Civil garantiu-lhe que jamais regretaria o seu valimento para serem salvas, como se impunha, todas as obras aveirenses, de arte e de fé, o que aliás já fora rubrica do seu anterior mandato, «até porque, depois de vermos hoje a igreja reintegrada, nenhum de nós aceita já que se não conclua a reintegração do conjunto, como ninguém aceita já também que se releguem a criminoso olvido aqueles tão olvidados templos de Aveiro, que se encontram bem perto de irreparável ruína».

Por fim, levantou-se para falar o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade: «Não fosse a circunstância de me ter sido deferida a presidência desta reunião, ficaria-me-a pelo que disse, há pouco, na restaurada igreja da Misericórdia; mas, porque aqui estou, impõe-se-me uma palavra protocolar de encerramento». E prosseguindo: «Hoje, é para mim um dia chelo mas um dia feliz: depois da obra, que é obra de amor, da igreja da Misericórdia, vou daqui a Pardilhó, freguesia do extremo norte da Diocese, para proceder a cerimónia litúrgica idêntica à desta manhã. E é de sublinhar que o sr. Arquitecto Gomes Teixeira, que também interveio nos trabalhos da Misericórdia, foi quem orientou o restauro da paróquia de Pardilhó».

Glosando uma afirmação do sr. Dr. David Cristo, o nosso Prelado afirmou que se ele, como dissera, não era rico nem tinha saúde, deveria julgar-se compensado pela riqueza que lhe andava no coração: o seu amor pelas coisas belas e a sua devoção pelas coisas sagradas.

Depois destas palavras, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> brindou — erguendo-se espontaneamente toda a assistência — pelas prosperidades da Santa Casa e pelas felicidades de todos os que, nos vários planos, estiveram, com inteligência e vontade, no arranjo da igreja da Misericórdia, formulando votos e manifestando a sua esperança pelo breve restauro das igrejas de Aveiro em perigo de ruína.

# PARDILHÓ Melhoramentos Paroquiais

**S**EIS de Janeiro, uma tarde festiva na freguesia de Pardilhó. Ali foram inaugurados, solenemente, diversos e importantes melhoramentos para que a paróquia continue e intensifique o trabalho que lhe pertence. Uma paróquia viva ao serviço do povo, com preocupações de culto, de formação, de caridade.

Chegaram ao fim as obras de renovação da igreja, segundo o projecto do Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira. O templo, de largas proporções, ficou agora muito condigno, sobressaindo a construção de novo baptistério, enriquecido com um vitral da Escultora Clara Meneres Semide, a quem se devem igualmente os que aparecem na fachada: o da janela grande, figurando S. Pedro, padroeiro da freguesia, e o da rosácea. Em tudo, três características dominantes: nobre simplicidade, enquadramento no estilo da igreja, construída no 1.º quartel do século XIX, e carácter funcional.

Ao lado, o edifício do Centro Infantil de Formação. Hoje, é um complemento necessário do tem-

plo. Ele destina-se principalmente às crianças, para as tornar mais alegres e mais felizes. É ainda um lar de família, onde as famílias sabem que os seus filhos só podem receber benefícios de ordem espiritual e material. Luz e pão — eis o programa que se propõe realizar.

O acto inaugural de todo este conjunto de obras — num milhão e quarenta mil escudos gastos — teve a presença do Prelado da Diocese e do Chefe do Distrito de Aveiro. A chegada, fizeram guarda de honra os Bombeiros Voluntários de Estarreja. As autoridades locais e o povo receberam os seus visitantes com manifestações calorosas, de simpatia e respeito, traduzindo bem o contentamento que estava em todos.

## MISSA CONCELEBRADA

Foi o primeiro número do programa. Havia que dar graças a Deus pelo valor, significado e utilidade de tais e tão grandes melhoramentos.

Com o nosso Bispo, que presidiu, celebraram o Venerando Arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, e os revs. Mons. José Manuel Ferreira da Silva, Padre Dr. Manuel Valente Pombo, Domingos da Silva e Pinho, David Valente Rodrigues, Manuel da Silva Simão, Manuel António Vaz Pinto e Maurício Pinho, todos naturais da freguesia, e ainda o Vigário Geral da Diocese de Aveiro, Mons. Anibal Ramos.

A igreja de Pardilhó é espaçosa, como já acentuámos, mas nela, naquela tarde, não havia um lugar vago.

O Prelado, na sua alocução, começou por referir o jubilo com que sempre estava presente em actos como aquele — e já era a segunda vez que tal se dava no mesmo dia, pois presidira, de ma-

nhã, à inauguração das obras de restauro da igreja da Misericórdia em Aveiro. Aqui em Pardilhó — disse — estes melhoramentos denotam o progresso económico do seu povo, mas também e principalmente uma grande profundidade de fé; mais ainda: a tradução de uma renovação de igreja, em que a liturgia voltou a ser a esplêndida oração do povo de Deus. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> afirmou depois sentido reconhecimento a todos os que, por qualquer modo, contribuíram para a realização das obras, citando o Arquitecto Gomes Teixeira e a Escultora Clara Semide, o Pároco de Pardilhó e seus dedicados colaboradores, sem deixar esquecer ninguém, embora não pudesse referir os nomes, os pardilhoenses que ali estavam e os ausentes. A concluir, dirigiu ainda uma palavra de respeitoso cumprimento às autoridades, de modo especial ao Chefe do Distrito.

No fim da missa, o Senhor Bispo e os concelebrantes dirigiram-se ao baptistério e ali beijaram a pia baptismal, como quem beija na fonte a própria mãe.

Foram então descerradas três lápides, que ficam a marcar para o futuro os melhoramentos levados a cabo e assinalam as largas benemerências de todos os que deram a sua generosa colaboração: uma no Centro Infantil, outra no baptistério e outra na entrada da igreja.

## SESSÃO SOLENE

Ladeado pelo Chefe do Distrito, pelo Senhor Arcebispo de Cízico, pelo Presidente da Câmara de Estarreja e por outras numerosas pessoas, o nosso Prelado presidiu a uma sessão solene, ao ar livre, no adro da igreja.

Falou em primeiro lugar, em no-

CONTINUA NA PAGINA OITO

OBRAS NO VALOR DE MIL E QUARENTA CONTOS

— RESTAURO DA IGREJA PAROQUIAL, CONSTRUÇÃO DE NOVO BAPTISTÉRIO E DE UMA SALA PARA MUSEU

— CENTRO INFANTIL DE FORMAÇÃO

ANO XXXIX — NÚMERO 1929 — AVEIRO, 10-1-1969 AVENÇA

47

À Biblioteca Municipal

AVEIRO